

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	82
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	531.294.792
Preferenciais	0
Total	531.294.792
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.896.318
Preferenciais	0
Total	1.896.318

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2013	Ordinária		0,01571
Assembléia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	03/05/2013	Ordinária		0,07748
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2013	Dividendo	04/06/2013	Ordinária		0,09495

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.062.161	1.019.571
1.01	Ativo Circulante	348.471	308.254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.993	3.491
1.01.02	Aplicações Financeiras	241.486	199.661
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	241.486	199.661
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	241.486	199.661
1.01.03	Contas a Receber	100.403	102.541
1.01.03.01	Clientes	93.465	95.454
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	120.887	121.298
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-27.422	-25.844
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.938	7.087
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.404	1.399
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.128	1.472
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	4.406	4.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.226	2.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.226	2.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	363	502
1.02	Ativo Não Circulante	713.690	711.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.471	158.781
1.02.01.06	Tributos Diferidos	118.402	122.310
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.402	122.310
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.069	36.471
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	35.162	34.564
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	1.823	1.823
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	84	84
1.02.02	Investimentos	30.292	26.601
1.02.02.01	Participações Societárias	30.292	26.601
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.434	26.169
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	858	432
1.02.03	Imobilizado	7.067	7.174
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.067	7.174
1.02.03.01.01	Bens Móveis	14.617	14.749
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	5.867	5.756
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-13.417	-13.331
1.02.04	Intangível	520.860	518.761
1.02.04.01	Intangíveis	520.860	518.761
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	492.876	492.876
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	19.414	17.597
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.570	8.288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.062.161	1.019.571
2.01	Passivo Circulante	206.086	205.965
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.797	13.209
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.012	6.703
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.785	6.506
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	5.785	6.506
2.01.02	Fornecedores	11.215	9.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.215	9.019
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	4.084	4.391
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	7.131	4.628
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.198	7.204
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.271	6.068
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.090	2.196
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.181	3.872
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	927	1.136
2.01.05	Outras Obrigações	30.203	21.673
2.01.05.02	Outros	30.203	21.673
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7.163	11
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.064	3.022
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.976	18.640
2.01.06	Provisões	140.673	154.860
2.01.06.02	Outras Provisões	140.673	154.860
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	12.697	16.928
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados (PEONA)	53.398	59.773
2.01.06.02.06	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	74.578	78.159
2.02	Passivo Não Circulante	121.856	113.593
2.02.02	Outras Obrigações	1.779	1.811
2.02.02.02	Outros	1.779	1.811
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	1.779	1.811
2.02.03	Tributos Diferidos	2.949	2.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.949	2.809
2.02.04	Provisões	117.128	108.973
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.128	108.973
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.401	1.284
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	113.063	104.227
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.664	3.462
2.03	Patrimônio Líquido	734.219	700.013
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	20.744	19.534
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.523	14.523
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-7.832	-9.042
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-34.339	-34.339
2.03.04	Reservas de Lucros	156.650	173.922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	36.447	36.447
2.03.04.02	Reserva Estatutária	96.330	96.330
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	41.016	41.016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.272	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.268	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.413	222.938
3.01.01	Contraprestações Líquidas	258.445	231.492
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	77	98
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-9.109	-8.652
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101.737	-96.903
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-95.890	-81.459
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-6.868	-6.393
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.933	-1.175
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-3.421	-7.962
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	6.375	86
3.03	Resultado Bruto	147.676	126.035
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.640	-64.817
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.322	-21.267
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-23.322	-21.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.500	-36.593
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.009	-8.867
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-1.210	-946
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-6.915	-6.891
3.04.05.03	Participações no Resultado	1.116	-1.030
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.191	1.910
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.036	61.218
3.06	Resultado Financeiro	2.290	4.890
3.06.01	Receitas Financeiras	12.974	7.075
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.658	7.075
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	8.316	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.684	-2.185
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	85.326	66.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.742	-23.722
3.08.01	Corrente	-22.695	-21.723
3.08.02	Diferido	-4.047	-1.999
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.584	42.386
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.584	42.386
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11033	0,08002
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10926	0,07913

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	58.584	42.386
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.584	42.386

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.743	25.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.702	47.252
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	58.584	42.386
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.181	1.468
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	1.108	956
6.01.01.05	Provisões para Contingências	-689	294
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	296	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.191	-1.910
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	1.578	3.112
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	1.210	946
6.01.01.10	Variação das Provisões de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-6.375	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.959	-21.718
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-41.825	-37.869
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	411	-9.848
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	131	-583
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	3.721	1.819
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	-4.231	4.216
6.01.02.07	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	-3.581	-4.689
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	-721	1.561
6.01.02.09	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	-687	-345
6.01.02.10	Fornecedores e Diversos	3.574	9.534
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	7.355	6.636
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	3.894	7.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-469	-1.333
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-615	-1.522
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-2.571	-186
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-283	375
6.02.07	Dividendos Recebidos de Controladas	3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.772	-25.959
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-16.957
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.272	-9.002
6.03.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-4.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	502	-1.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.491	7.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.993	5.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.062	0	-8.316	0	-24.378
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.210	0	0	0	1.210
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.272	0	0	0	-17.272
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.316	0	-8.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.584	0	58.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.584	0	58.584
5.07	Saldos Finais	506.557	3.472	173.922	50.268	0	734.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.056	0	0	0	-8.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	946	0	0	0	946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.386	0	42.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.386	0	42.386
5.07	Saldos Finais	506.557	16.533	231.460	42.386	0	796.936

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	251.607	224.699
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	258.445	231.492
7.01.02	Outras Receitas	77	98
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	77	98
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.915	-6.891
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.251	-132.385
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-95.890	-81.459
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.622	-2.754
7.02.04	Outros	-38.739	-48.172
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-1.241	-6.005
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-23.322	-21.267
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-20.551	-20.986
7.02.04.04	Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	6.375	86
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.356	92.314
7.04	Retenções	-1.181	-1.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.181	-1.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	112.175	90.846
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.849	8.985
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.191	1.910
7.06.02	Receitas Financeiras	4.658	7.075
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.024	99.831
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	119.024	99.831
7.08.01	Pessoal	10.184	11.728
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.099	8.898
7.08.01.02	Benefícios	2.477	2.254
7.08.01.03	F.G.T.S.	608	576
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.769	41.693
7.08.02.01	Federais	42.759	38.609
7.08.02.02	Estaduais	7	28
7.08.02.03	Municipais	3.003	3.056
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.277	3.078
7.08.03.02	Aluguéis	909	893
7.08.03.03	Outras	2.368	2.185
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.368	2.185
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.584	42.386
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.316	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.268	42.386
7.08.05	Outros	1.210	946
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	1.210	946

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.078.439	1.035.921
1.01	Ativo Circulante	376.249	340.289
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.300	4.418
1.01.02	Aplicações Financeiras	249.542	213.512
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	249.542	213.512
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	249.542	213.512
1.01.03	Contas a Receber	108.621	109.804
1.01.03.01	Clientes	98.273	100.305
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	126.496	126.828
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-28.223	-26.523
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.348	9.499
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.555	1.538
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	2.035	2.453
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	6.758	5.508
1.01.04	Estoques	995	987
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.416	11.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.416	11.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	375	509
1.02	Ativo Não Circulante	702.190	695.632
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	160.483	162.397
1.02.01.06	Tributos Diferidos	119.592	123.427
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.592	123.427
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.891	38.970
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	37.658	37.060
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	3.146	1.823
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	87	87
1.02.02	Investimentos	2.436	1.030
1.02.02.01	Participações Societárias	2.436	1.030
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.436	1.030
1.02.03	Imobilizado	9.981	9.589
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.981	9.589
1.02.03.01.01	Bens Móveis	19.333	19.270
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	8.329	7.832
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-17.681	-17.513
1.02.04	Intangível	529.290	522.616
1.02.04.01	Intangíveis	529.290	522.616
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	500.154	495.589
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	20.566	18.739
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.570	8.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.078.439	1.035.921
2.01	Passivo Circulante	218.071	219.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.679	17.588
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.361	8.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.318	9.588
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	9.318	9.588
2.01.02	Fornecedores	8.205	8.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.205	8.916
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	4.115	4.418
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	4.090	4.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.092	8.877
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.727	7.366
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.501	2.548
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.226	4.818
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	97	47
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.268	1.464
2.01.05	Outras Obrigações	32.787	23.185
2.01.05.02	Outros	32.787	23.185
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7.163	11
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.118	3.043
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	22.506	20.131
2.01.06	Provisões	146.308	160.685
2.01.06.02	Outras Provisões	146.308	160.685
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	13.541	17.888
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados (PEONA)	54.901	61.276
2.01.06.02.06	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	77.866	81.521
2.02	Passivo Não Circulante	124.892	115.369
2.02.02	Outras Obrigações	3.102	1.811
2.02.02.02	Outros	3.102	1.811
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	3.102	1.811
2.02.03	Tributos Diferidos	2.949	2.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.949	2.809
2.02.04	Provisões	118.841	110.749
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	118.841	110.749
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.588	2.523
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	113.490	104.678
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.763	3.548
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	735.476	701.301
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	20.744	19.534
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.523	14.523
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-7.832	-9.042
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-34.339	-34.339

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	156.650	173.922
2.03.04.01	Reserva Legal	36.447	36.447
2.03.04.02	Reserva Estatutária	96.330	96.330
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	41.016	41.016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.272	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.268	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.257	1.288

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	255.055	228.569
3.01.01	Contraprestações Líquidas	264.812	237.400
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	1.392	1.574
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-9.405	-8.926
3.01.05	Imposto sobre Vendas de Bens e Serviços	-1.744	-1.479
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.988	-100.392
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-97.880	-83.553
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-6.943	-6.461
3.02.03	Materiais Odontológicos	-974	-682
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-5.566	-9.782
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	6.375	86
3.03	Resultado Bruto	150.067	128.177
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.336	-66.112
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.528	-21.454
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-23.528	-21.454
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.635	-35.728
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.533	-8.846
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-1.210	-946
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-7.135	-6.589
3.04.05.03	Participações no Resultado	812	-1.311
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	360	-84
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.731	62.065
3.06	Resultado Financeiro	2.577	5.200
3.06.01	Receitas Financeiras	13.244	7.559
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.928	7.559
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	8.316	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.667	-2.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.308	67.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.709	-24.837
3.08.01	Corrente	-23.734	-22.694
3.08.02	Diferido	-3.975	-2.143
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.599	42.428
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.599	42.428
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.584	42.386
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	42
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11033	0,08002
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10926	0,07913

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.599	42.428
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	58.599	42.428
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.584	42.386
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15	42

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.042	26.408
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.725	49.145
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	58.599	42.428
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.267	1.556
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	1.075	955
6.01.01.05	Provisões para Contingências	-687	370
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	296	3
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-360	84
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	1.700	2.803
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	1.210	946
6.01.01.10	Variação das Provisões de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-6.375	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.683	-22.737
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-36.030	-39.478
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	332	-9.189
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-956	-339
6.01.02.04	Estoques	-8	186
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	2.326	2.006
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	-4.347	5.016
6.01.02.07	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	-3.655	-4.845
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	-270	2.060
6.01.02.09	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	-475	-400
6.01.02.10	Fornecedores e Diversos	1.846	7.573
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	8.601	6.532
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	3.953	8.141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.841	-2.107
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.196	-2.296
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-2.586	-186
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-282	375
6.02.06	Aquisição de Investimentos	-5.777	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.319	-25.959
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-47	-16.957
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.272	-9.002
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	882	-1.658
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.418	8.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.300	6.392

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013	1.288	701.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013	1.288	701.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.062	0	-8.316	0	-24.378	-46	-24.424
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.210	0	0	0	1.210	0	1.210
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.272	0	0	0	-17.272	0	-17.272
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.316	0	-8.316	0	-8.316
5.04.20	Outros	0	0	0	0	0	0	-46	-46
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.584	0	58.584	15	58.599
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.584	0	58.584	15	58.599
5.07	Saldos Finais	506.557	3.472	173.922	50.268	0	734.219	1.257	735.476

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.056	0	0	0	-8.056	0	-8.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	946	0	0	0	946	0	946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002	0	-9.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.386	0	42.386	42	42.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.386	0	42.386	42	42.428
5.07	Saldos Finais	506.557	16.533	231.460	42.386	0	796.936	1.476	798.412

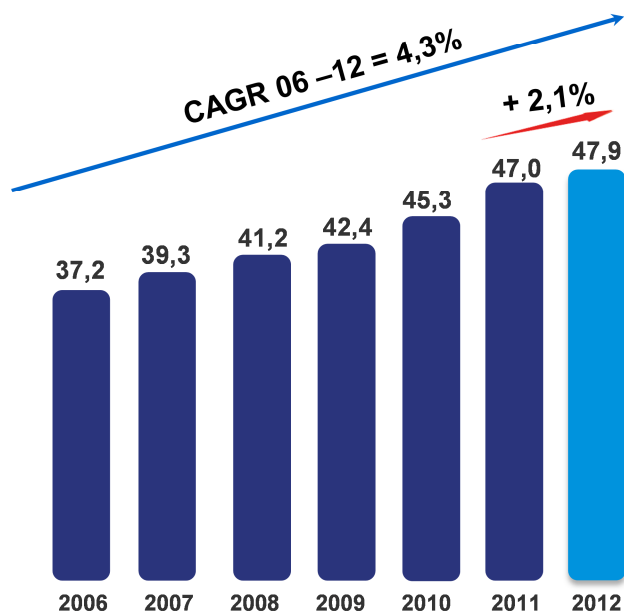
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	259.069	232.385
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	264.812	237.400
7.01.02	Outras Receitas	1.392	1.574
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	1.392	1.574
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.135	-6.589
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-132.788	-127.854
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-97.880	-83.553
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.664	-2.265
7.02.04	Outros	-32.244	-42.036
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-1.481	-6.183
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-23.528	-21.454
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-13.610	-14.485
7.02.04.04	Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	6.375	86
7.03	Valor Adicionado Bruto	126.281	104.531
7.04	Retenções	-1.267	-1.556
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.267	-1.556
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.014	102.975
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.288	7.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	360	-84
7.06.02	Receitas Financeiras	4.928	7.559
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.302	110.450
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.302	110.450
7.08.01	Pessoal	16.431	17.538
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.635	13.181
7.08.01.02	Benefícios	3.777	3.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.019	907
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.011	45.610
7.08.02.01	Federais	46.068	41.700
7.08.02.02	Estaduais	360	233
7.08.02.03	Municipais	3.583	3.677
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.051	3.928
7.08.03.02	Aluguéis	1.700	1.569
7.08.03.03	Outras	2.351	2.359
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.351	2.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.599	42.428
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.316	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.268	42.386
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15	42
7.08.05	Outros	1.210	946
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	1.210	946

Comentário do Desempenho

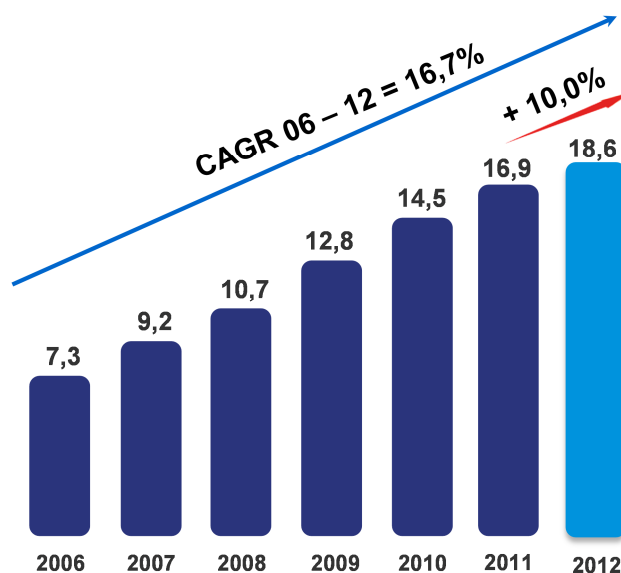
Mercado de planos médicos, odontológicos e desempenho comercial OdontoPrev

PLANOS MÉDICOS (milhões de Beneficiários)



De acordo com dados preliminares divulgados pela ANS, o setor de planos médicos atingiu em 2012 um total de 47,9 milhões de beneficiários, com 2,1% de crescimento em relação a 2011. No período de 2006 a 2012, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos médicos foi de 4,3%.

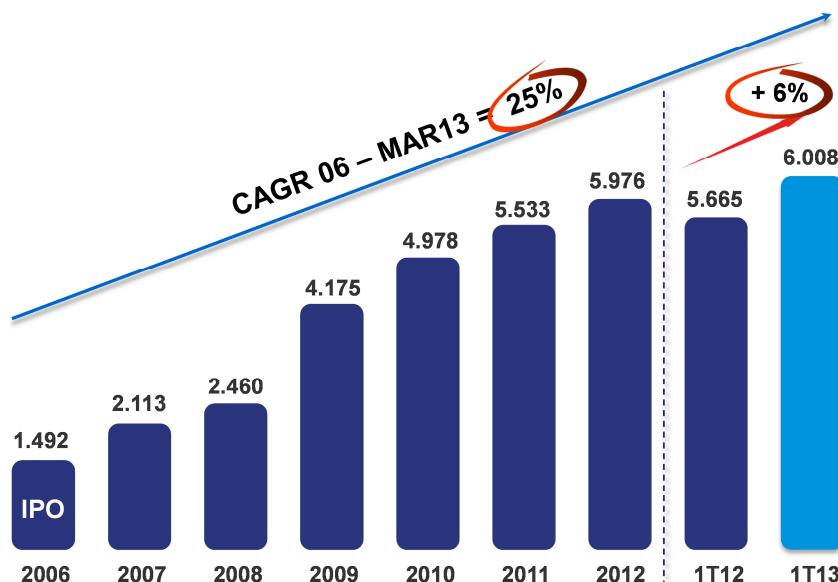
PLANOS ODONTOLÓGICOS (milhões de Beneficiários)



Por sua vez, o setor de planos odontológicos apresentou um crescimento de 10,0% em 2012, atingindo 18,6 milhões de beneficiários. No período de 2006 a 2012, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos odontológicos foi de 16,7%.

No 1T13 a OdontoPrev atingiu um total de 6.008.119 beneficiários, 6,1% acima do 1T12. No período de 2006 a março de 2013 a OdontoPrev apresentou uma taxa de crescimento média anual (CAGR) de 25%.

OdontoPrev (mil Beneficiários)



Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

A OdontoPrev exerce uma atividade regulada, onde há a obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras com base no plano de contas da ANS, que inclui rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Os dados consolidados da OdontoPrev no 1T12, 4T12 e 1T13 incluem a Rede Dental; DentalCorp e Care Plus (incorporadas em 2008) ; Sepao, Prontodente e OdontoServ (incorporadas em dezembro de 2009); Easy Software; Adcon; Dental Partner; e Bradesco Dental (incorporada em 2010).

Demonstração de resultado

(em R\$ mil)	1T13	1T12	4T12
(+) Contraprestações líquidas	264.812	237.400	256.790
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.392	1.574	1.251
Receita operacional bruta (ROB)	266.204	238.974	258.041
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	9.405	8.926	7.964
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.744	1.479	1.823
Receita operacional líquida (ROL)	255.055	228.569	248.254
(-) Custo de serviços	104.988	100.392	144.468
Eventos indenizáveis líquidos	97.880	83.553	123.538
Encargos sociais sobre serviços	6.943	6.461	8.706
Materiais odontológicos	974	682	1.306
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	(6.375)	(86)	8.844
Outras despesas operacionais	5.566	9.782	2.074
Lucro bruto	150.067	128.177	103.786
(-) Despesas de comercialização (DC)	23.528	21.454	22.824
(-) Despesas administrativas (DA)	35.635	35.728	36.506
DA (base EBITDA ajustado)	34.067	34.172	34.848
Pessoal	18.776	17.874	19.205
Localização e funcionamento	7.057	6.269	7.617
Serviços de terceiros	3.335	3.049	2.837
Publicidade e propaganda	2.181	3.221	4.592
Taxas e tributos	975	931	991
Viagens, impressos e assinaturas	1.447	1.323	1.523
Outras	296	1.505	(1.917)
DA (não base EBITDA ajustado)	1.568	1.556	1.658
Depreciação e amortização	1.267	1.556	1.284
Serviços de terceiros - Aquisições	301	-	325
Joint venture México	-	-	49
(-) Outras despesas	7.135	6.589	5.173
Provisão para perdas sobre créditos	7.135	6.589	5.173
(+) Resultado financeiro líquido	2.577	5.200	2.494
(+) Receitas financeiras	4.928	7.559	4.709
(-) Despesas financeiras	10.667	2.359	10.882
(+) Juros sobre o capital próprio	8.316	-	8.667
(+) Resultado da equivalência patrimonial	360	(84)	(184)
(-) Outorga de opção de ações	1.210	946	1.210
(-) Participações no resultado	(812)	1.311	1.301
Resultado antes dos impostos	86.308	67.265	39.082
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	23.734	22.694	6.485
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	3.975	2.143	5.520
Lucro líquido antes da participação minoritária	58.599	42.428	27.077
(+) Participação minoritária em controlada	(15)	(42)	(22)
Lucro líquido	58.584	42.386	27.055

Comentário do Desempenho

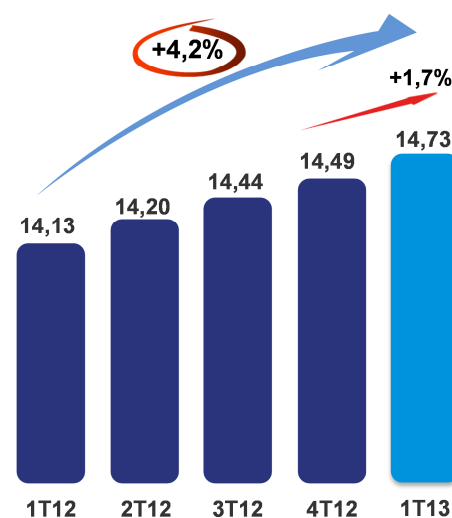
Receita operacional

Receita operacional líquida 1T13								
	1T13		1T12		Δ%	4T12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	264.812	103,8	237.400	103,9	11,5	256.790	103,4	3,1
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.392	0,5	1.574	0,7	(11,6)	1.251	0,5	11,3
Receita operacional bruta (ROB)	266.204	104,4	238.974	104,6	11,4	258.041	103,9	3,2
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	9.405	3,7	8.926	3,9	5,4	7.964	3,2	18,1
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.744	0,7	1.479	0,6	17,9	1.823	0,7	(4,3)
Receita operacional líquida (ROL)	255.055	100,0	228.569	100,0	11,6	248.254	100,0	2,7

Tíquete médio trimestral (R\$/vida/mês)

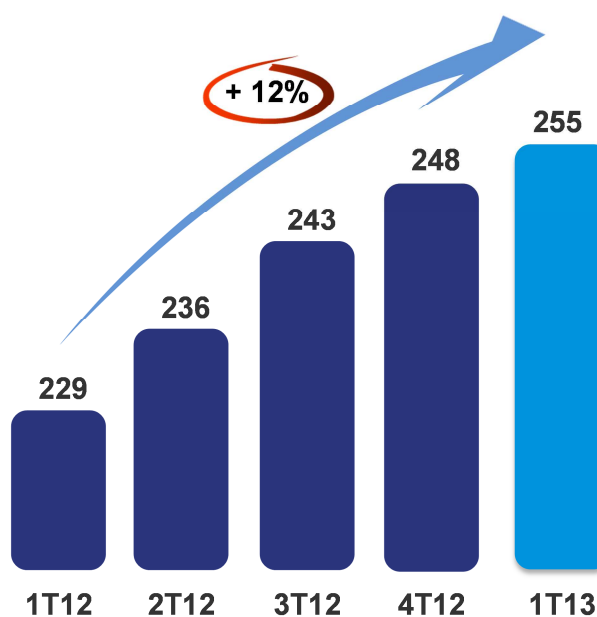
O tíquete médio passou de R\$14,49 no 4T12 para R\$14,73 no 1T13, uma variação de 1,7% no trimestre. Na comparação anual, o tíquete subiu 4,2%, refletindo o reajuste de parte da inflação a contratos corporativos.

Tíquete médio (R\$ mil)	1T13	1T12	A/A %	4T12	T/T %
Contraprestações líquidas (A)	264.812	237.400	11,5	256.790	3,1
Número médio de beneficiários (B)	5.992	5.599	7,0	5.908	1,4
Tíquete médio (A/B)	14,73	14,13	4,2	14,49	1,7



O crescimento da receita operacional líquida (ROL) no 1T13 foi de 11,6%, totalizando R\$255 milhões.

Receita líquida trimestral (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Custo de serviços (sinistralidade)

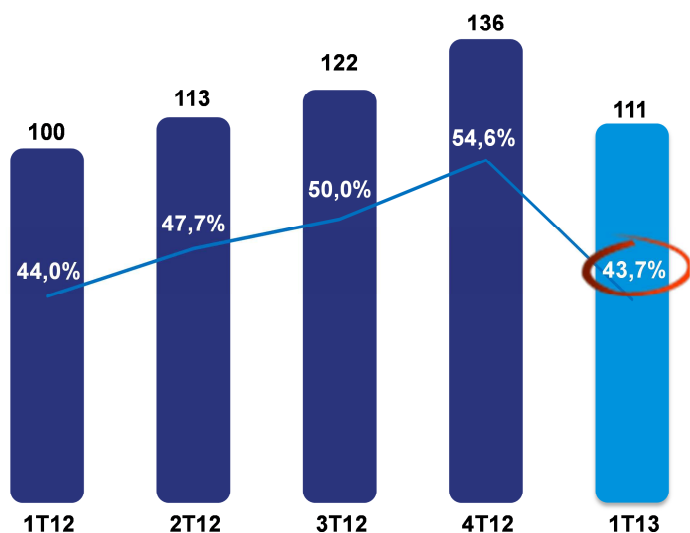
Custo de serviços (ex PEONA) e índice de sinistralidade (% da ROL)								
	1T13		1T12		Δ% ROL	4T12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Custo de serviços	111.363	43,7	100.478	44,0	0,3	135.624	54,6	10,9
Eventos indenizáveis líquidos	97.880	38,4	83.553	36,6	(1,8)	123.538	49,8	11,4
Encargos sociais sobre serviços	6.943	2,7	6.461	2,8	0,1	8.706	3,5	0,8
Materiais odontológicos	974	0,4	682	0,3	(0,1)	1.306	0,5	0,1
Outras despesas operacionais	5.566	2,2	9.782	4,3	2,1	2.074	0,8	(1,4)

No 1T13 a OdontoPrev recebeu aprovação pela ANS de nota técnica atuarial de PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados). De acordo com a metodologia aprovada para a Companhia, e pela menor sinistralidade sazonal em primeiro trimestre, realizamos reversão de provisão de R\$6.375 no 1T13. Para fins de EBITDA ajustado a PEONA é excluída do Custo de Serviços, conforme procedimento adotado em trimestres anteriores.

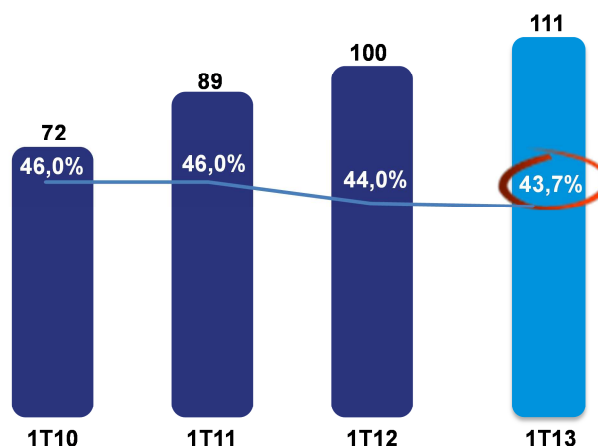
A Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária (INSS), à alíquota de 20%, sobre as remunerações pagas aos dentistas individuais credenciados. O reconhecimento da despesa é mantido contabilizado na linha de Encargos sociais sobre serviços. Após liminar obtida em agosto de 2010, não tem havido desembolso de caixa, via depósito judicial. No 1T13, o saldo líquido das provisões relativas ao INSS totalizava R\$78,9 milhões.

- **Eventos indenizáveis líquidos:** No 1T13 representaram 38,4% da ROL.
- **Encargos sociais sobre serviços:** 2,7% da ROL no 1T13, 0,1 p.p. menor que o 1T12.
- **Materiais odontológicos:** No 1T13 corresponderam a R\$974, 0,4% da ROL.
- **Outras despesas operacionais:** 2,2% da ROL no 1T13, 2,1% mais eficiente que o 1T12.

Custo de serviços (R\$ milhões) e sinistralidade (%)



Custo de serviços (R\$ milhões) e sinistralidade (%)



Comentário do Desempenho

Despesas de comercialização (DC)

(R\$ mil)	1T13	% ROL	1T12	% ROL	Δ% ROL	4T12	% ROL	Δ% ROL
Despesas de comercialização	23.528	9,2	21.454	9,4	0,2	22.824	9,2	-

As despesas de comercialização passaram de R\$21.454 (9,4% da ROL) no 1T12 para R\$23.528 (9,2% da ROL) no 1T13, em função do *mix* de vendas do período.

Despesas administrativas (DA)

	1T13		1T12		Δ% ROL	4T12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Pessoal	18.776	7,4	17.874	7,8	0,4	19.205	7,7	0,3
Localização e funcionamento	7.057	2,8	6.269	2,7	(0,1)	7.617	3,1	0,3
Serviços de terceiros	3.335	1,3	3.049	1,3	-	2.837	1,1	(0,2)
Publicidade e propaganda	2.181	0,9	3.221	1,4	0,5	4.592	1,8	0,9
Taxas e tributos	975	0,4	931	0,4	-	991	0,4	-
Viagens, impressos e assinaturas	1.447	0,6	1.323	0,6	-	1.523	0,6	-
Outras	296	0,1	1.505	0,7	0,6	(1.917)	(0,8)	(0,9)
DA (base EBITDA ajustado)	34.067	13,4	34.172	15,0	1,6	34.848	14,0	0,6
Depreciação e amortização	1.267	0,5	1.556	0,7	0,2	1.284	0,5	-
Serviços de terceiros - Aquisições	301	0,1	-	-	(0,1)	325	0,1	-
Joint venture México	-	-	-	-	-	49	-	-
DA (não base EBITDA ajustado)	1.568	0,6	1.556	0,7	0,1	1.658	0,7	0,1
Despesas administrativas (DA)	35.635	14,0	35.728	15,6	1,6	36.506	14,7	0,7

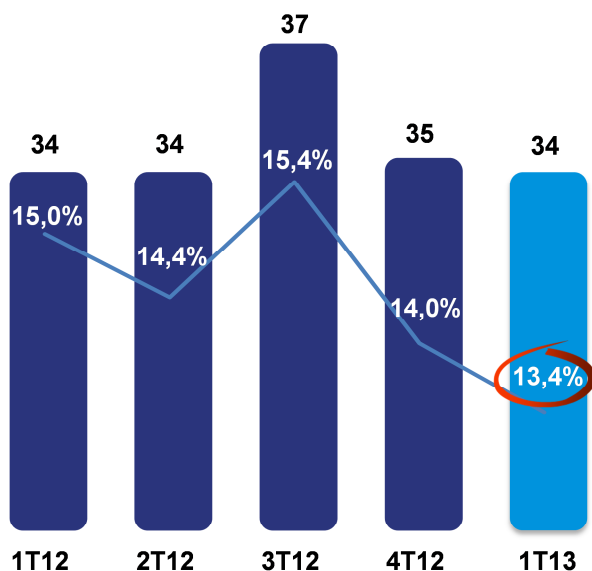
DA (base EBITDA ajustado)

As despesas administrativas (base EBITDA ajustado) foram de R\$34.067 no 1T13 (13,4% da ROL) comparadas a R\$34.172 no 1T12 (15,0% da ROL), um ganho de eficiência de 1,6 p.p..

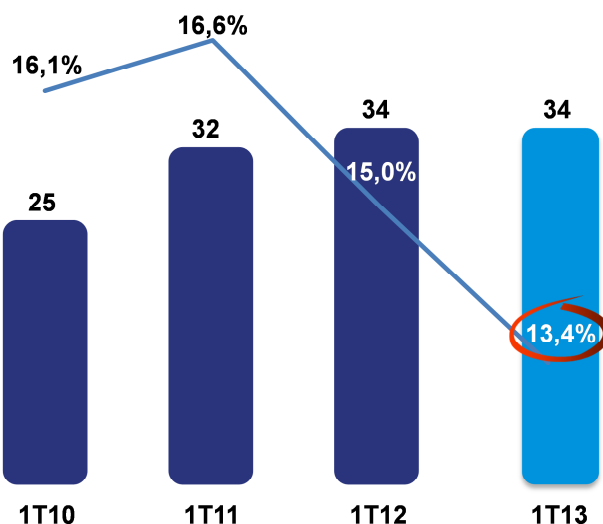
- **Pessoal:** no 1T13 representaram 7,4% da ROL, melhor 0,4 p.p. em relação ao 1T12 e 0,3 p.p. em relação ao 4T12.
- **Localização e funcionamento:** 2,8% da ROL no 1T13, aumento de 0,1 p.p. em relação ao 1T12 e 0,3 p.p. menor em relação ao 4T12.
- **Publicidade e propaganda:** menor 0,5 p.p. comparado ao 1T12, e 0,9 p.p. em relação ao 4T12.
- **Serviços de terceiros:** no 1T13 representaram 1,3% da ROL, estável em relação ao 1T12 e 0,2 p.p. acima do 4T12.
- **Taxas e tributos:** no 1T13 representaram 0,4% da ROL, mesmo percentual do 1T12 e do 4T12.
- **Viagens, impressos e assinaturas:** 0,6% da ROL no 1T13, mesmo percentual do 1T12 e do 4T12.
- **Outras:** No 1T13 representou 0,1% da ROL.

Comentário do Desempenho

Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Outras despesas - provisão para perdas sobre créditos

No 1T13 a Provisão para perdas sobre créditos foi de R\$7.135 (2,8% da ROL), comparada a R\$6.589 (2,9% da ROL) no 1T12.

A Provisão para perdas sobre créditos é constituída baseada no histórico de perdas na Companhia. São provisionados mensalmente sobre cada uma das faixas do contas a receber, vencido e a vencer, o histórico das perdas de cada segmento operacional, conforme CPC 38/IAS 39.

Resultado financeiro

	1T13		1T12		Δ% ROL	4T12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Resultado financeiro líquido	2.577	1,0	5.200	2,3	1,3	2.494	1,0	-
(+) Receitas financeiras	4.928	1,9	7.559	3,3	1,4	4.709	1,9	-
(-) Despesas financeiras	10.667	4,2	2.359	1,0	(3,2)	10.882	4,4	0,2
(+) Juros sobre o capital próprio ¹	8.316	3,3	-	-	(3,3)	8.667	3,5	0,2

¹Para efeito de dedutibilidade na determinação do lucro real, observado o regime de competência, os juros sobre o capital pagos ou creditados são registrados em contrapartida a débito em conta de despesa financeira.

O resultado financeiro líquido no 1T13 foi de R\$2.577, 1,0% da ROL, incluindo JCP de R\$8.316 contabilizado no trimestre e pago em 10/04/2013.

As aplicações financeiras da OdontoPrev são compostas de certificados de depósito bancário de instituições de primeira linha e cotas de fundos de investimentos, em sua maioria, com liquidez imediata, excluído o caixa vinculado à ANS.

Comentário do Desempenho

Participações no Resultado

No 1T13 a OdontoPrev realizou reversão de R\$2.333, pelo não atingimento de metas corporativas em 2012 de crescimento e retorno, impactando a remuneração de diretores e gerentes anteriormente provisionada. Líquida da constituição de 2013, a linha de Participações no resultado no 1T13 foi negativa em R\$812.

Imposto de renda e contribuição social

	1T13		1T12		Δ% ROL	4T12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
IRPJ e CSLL	27.709	10,9	24.837	10,9	-	12.005	4,8	(6,1)
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	23.734	9,3	22.694	9,9	0,6	6.485	2,6	(6,7)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	3.975	1,6	2.143	0,9	(0,7)	5.520	2,2	0,6

O imposto de renda e contribuição social corrente foi de R\$23.734 no 1T13 e R\$22.694 no 1T12.

	Alíquotas efetivas (R\$ mil)		
	1T13	1T12	4T12
Resultado antes dos impostos e das participações	85.496	68.576	40.383
(-) Participações no resultado	(812)	1.311	1.301
(=) Base de cálculo IRPJ / CSLL	86.308	67.265	39.082
Despesa contabilizada			
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	23.734	22.694	6.485
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	3.975	2.143	5.520
Total da despesa contabilizada	27.709	24.837	12.005
Alíquota efetiva total	27,5%	33,7%	16,6%

A alíquota efetiva corrente apurada no resultado do 1T13 foi de 27,5%.

A empresa deduz da base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição social parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas.

Aquisições: histórico de consolidação, ágio e incorporação			
Empresa	Data da consolidação	Ágio (R\$ mil)	Data da incorporação
DentalCorp	FEV07	24.858	MAR08
Care Plus ¹	JUN08	29.932	DEZ08
Sepao	NOV08	9.121	DEZ09
Prontodente	JAN09	5.680	DEZ09
Odonto Serv ²	MAR09	20.816	DEZ09
Bradesco Dental ³	DEZ09	409.640	JUL10
Total		500.047	

¹ Inclui Biodent, Care Plus e SRJSPE.

² Consolidação de resultados a partir de abril de 2009. Adcon não incorporada.

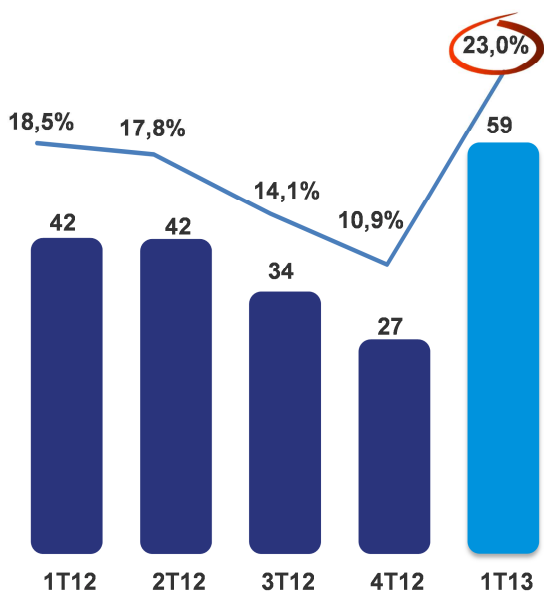
³ Consolidação de resultados a partir de janeiro de 2010.

Comentário do Desempenho

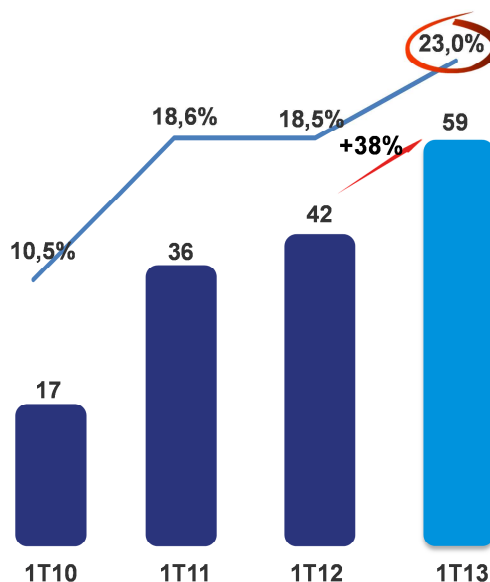
Lucro líquido

O lucro líquido passou de R\$42.386 no 1T12 para R\$58.584 no 1T13, uma variação de 38,2%.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)

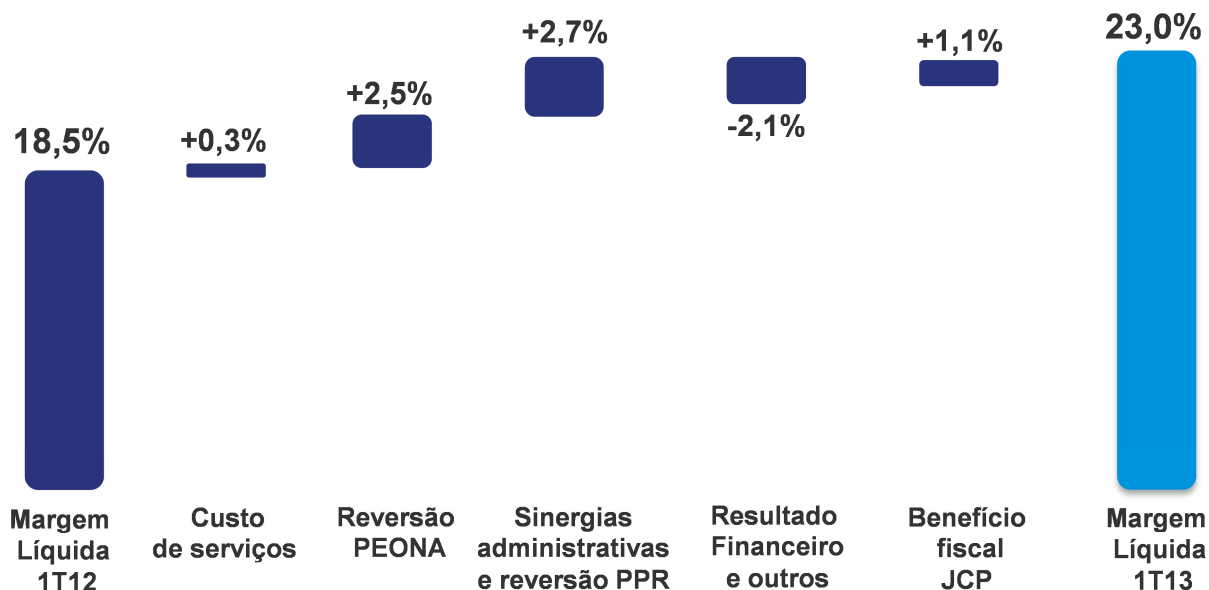


Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



O quadro abaixo demonstra os principais fatores de expansão de margem líquida no 1T13, com destaque para os efeitos positivos de PEONA, sinergias administrativas, reversão no Plano de participações de gestores e o benefício fiscal decorrente da contabilização de juros sobre o capital próprio durante o trimestre.

Principais fatores de expansão de margem líquida (%)



Comentário do Desempenho

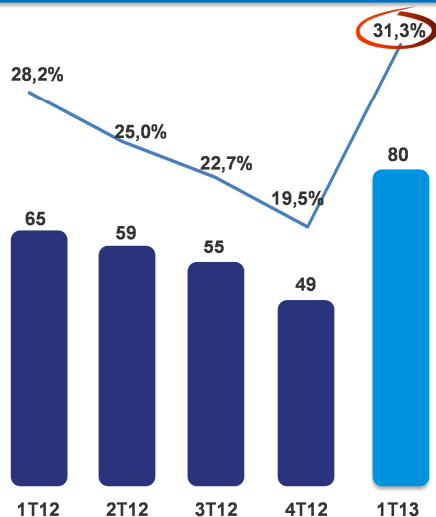
EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado atingiu R\$79.774 no 1T13, com margem EBITDA ajustado de 31,3%, 3,1 *p.p* superior à registrada no 1T12.

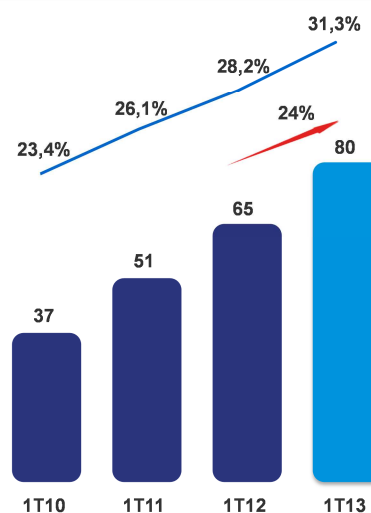
EBITDA e EBITDA ajustado	1T13		1T12		Δ% ROL	4T12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	58.584	23,0	42.386	18,5	4,5	27.055	10,9	12,1
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	23.734	9,3	22.694	9,9	(0,6)	6.485	2,6	6,7
(+) Imposto de renda e contribuição social diferido	3.975	1,6	2.143	0,9	0,7	5.520	2,2	(0,6)
(-) Receitas financeiras	4.928	1,9	7.559	3,3	1,4	4.709	1,9	-
(+) Despesas financeiras	10.667	4,2	2.359	1,0	3,2	10.882	4,4	(0,2)
(-) Reversão juros sobre capital próprio	8.316	3,3	-	-	(3,3)	8.667	3,5	(0,2)
(+) Outorga de opção de ações	1.210	0,5	946	0,4	0,1	1.210	0,5	-
(-) Participação minoritária em controlada	(15)	-	(42)	-	-	(22)	-	-
(+) Depreciação e amortização	1.267	0,5	1.556	0,7	(0,2)	1.284	0,5	-
(-) Resultado de equivalência patrimonial	360	0,1	(84)	-	0,1	(184)	(0,1)	0,2
EBITDA	85.848	33,7	64.651	28,3	5,4	39.266	15,8	17,9
(+) Despesas não recorrentes	301	0,1	-	-	0,1	374	0,2	(0,1)
Serviços de terceiros - Aquisições	301	0,1	-	-	0,1	325	0,1	-
Joint venture México	-	-	-	-	-	49	-	-
(+/-) Ajustes por mudanças determinadas pelo órgão regulador (ANS)	(6.375)	(2,5)	(86)	-	(2,5)	8.844	3,6	(6,1)
EBITDA ajustado	79.774	31,3	64.565	28,2	3,1	48.484	19,5	11,8

Componentes do EBITDA ajustado	1T13		1T12		Δ% ROL	4T12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	264.812	103,8	237.400	103,9	(0,1)	256.790	103,4	0,4
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.392	0,5	1.574	0,7	(0,2)	1.251	0,5	-
(-) Tributos diretos de op. com planos de assist. à saúde	9.405	3,7	8.926	3,9	0,2	7.964	3,2	0,5
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.744	0,7	1.479	0,6	(0,1)	1.823	0,7	-
(-) Custo de serviços	111.363	43,7	100.478	44,0	0,3	135.624	54,6	(10,9)
(-) Despesas de comercialização	23.528	9,2	21.454	9,4	0,2	22.824	9,2	-
(-) Despesas administrativas	34.067	13,4	34.172	15,0	1,6	34.848	14,0	(0,6)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	7.135	2,8	6.589	2,9	0,1	5.173	2,1	0,7
(-) Participações no resultado	(812)	(0,3)	1.311	0,6	0,9	1.301	0,5	(0,8)
EBITDA ajustado	79.774	31,3	64.565	28,2	3,1	48.484	19,5	11,8

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)



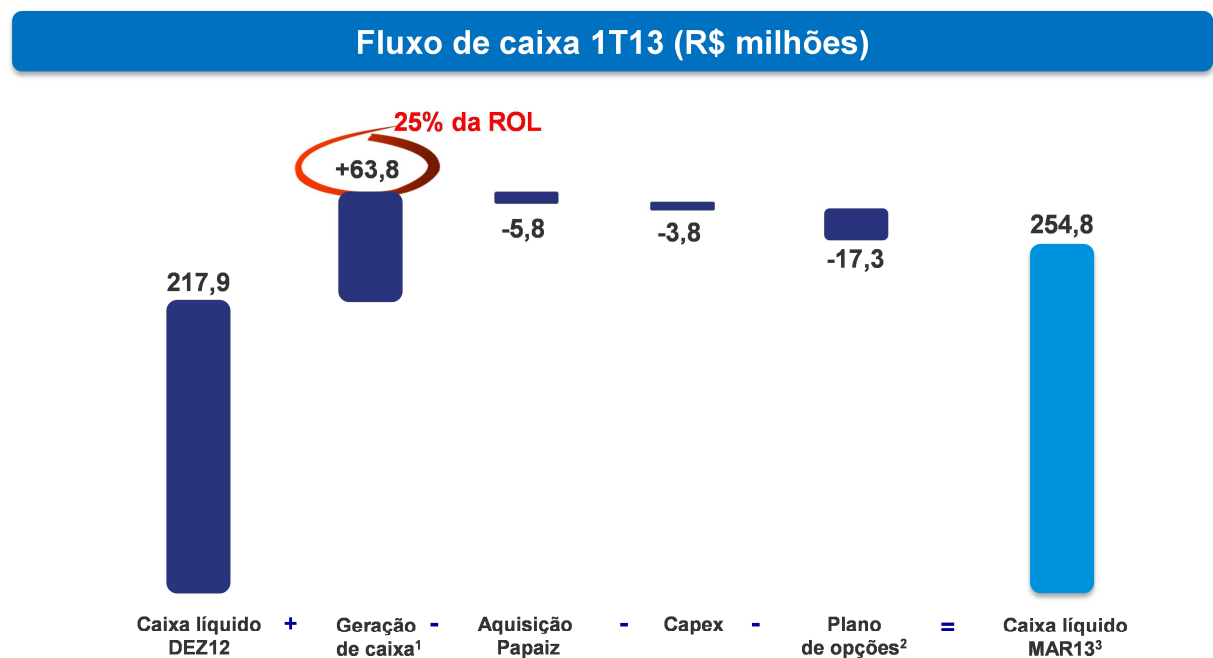
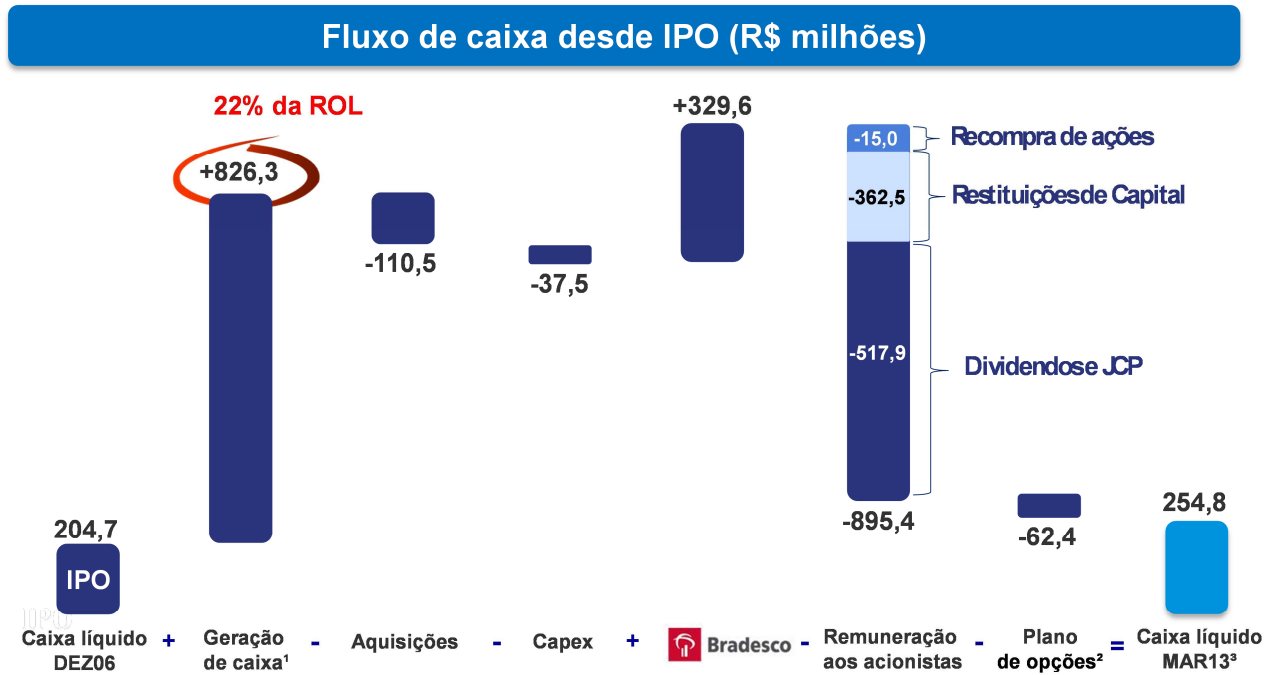
EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)



Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa

Desde o IPO, a OdontoPrev apresentou uma geração de caixa de R\$826,3 milhões, tendo terminado março de 2013 com caixa líquido de R\$254,8 milhões, sem endividamento.

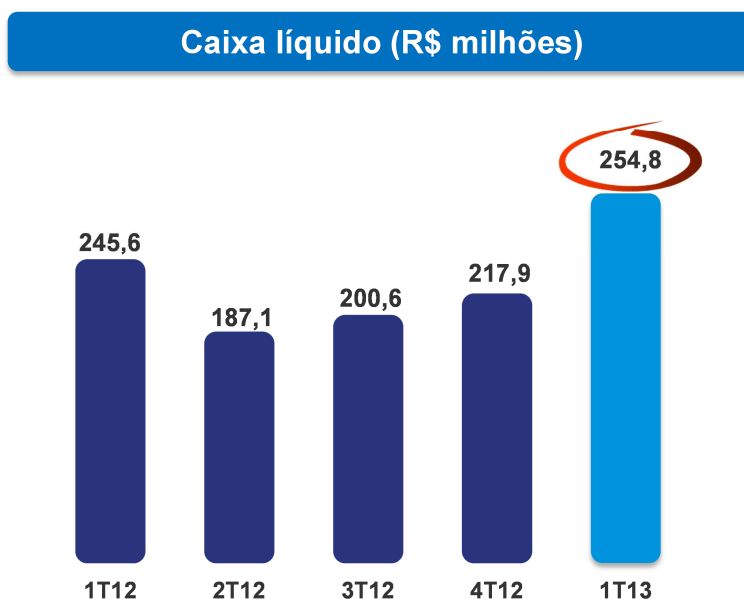


¹ Considera despesas de comercialização diferidas.

² Programa de recompra, visando o exercício de opções.

³ Inclui R\$69,7 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$78,9 milhões relativos a INSS de dentistas individuais credenciados, líquido de depósitos judiciais.

Comentário do Desempenho



(em R\$ mil)	1T13	1T12	4T12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	58.584	42.386	27.055
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	(1.859)	6.759	13.064
	56.725	49.145	40.119
Redução (aumento) nos ativos operacionais	1.694	(7.336)	(2.101)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	5.653	24.077	16.435
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	64.072	65.886	54.453
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de investimentos, incluindo ágio (líquido de caixa adquirido)	(5.777)	-	(225)
Aquisição de imobilizado	(1.196)	(2.296)	(1.109)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software	(2.586)	(186)	(838)
Despesas de comercialização diferidas	(282)	375	(89)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(9.841)	(2.107)	(2.261)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos pagos	(47)	-	(25.506)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(16.957)	(8.667)
Aquisições de ações próprias - em tesouraria	(17.272)	(9.002)	-
Outros	-	-	(700)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(17.319)	(25.959)	(34.873)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.912	37.820	17.319
CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Saldo inicial	217.930	207.851	200.611
Saldo final	254.842	245.671	217.930
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	36.912	37.820	17.319

Comentário do Desempenho

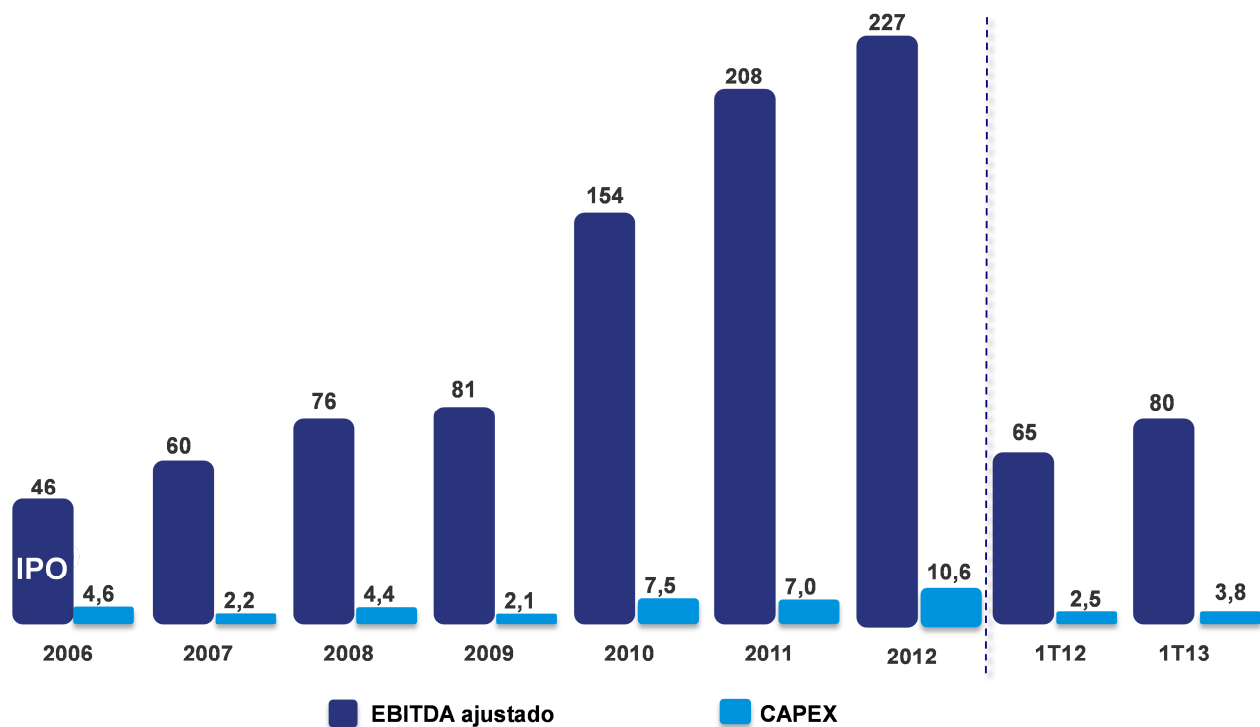
Investimentos

O desenvolvimento de sistemas e equipamentos de computação representaram os maiores itens de investimento da OdontoPrev:

(em R\$ mil)	1T13	1T12	4T12
Desenvolvimento de sistemas, aquisição e licença de uso de software	2.586	1.281	838
Equipamentos de computação	507	340	35
Equipamentos odontológicos e móveis e utensílios	191	36	83
Benfeitorias em instalações	48	-	18
Veículos	-	-	133
Outros	450	825	841
Total dos investimentos (CAPEX)	3.782	2.482	1.948

A geração de caixa da OdontoPrev é, historicamente, muito superior ao volume de investimentos (capex).

EBITDA ajustado e CAPEX (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Demonstração do valor adicionado (DVA)

(em R\$mil)	1T13	1T12	4T12
Receitas	259.069	232.385	252.868
Insumos adquiridos de terceiros	(132.788)	(127.854)	(170.247)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	126.281	104.531	82.621
Retenções	(1.267)	(1.556)	(1.284)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	125.014	102.975	81.337
Valor adicionado recebido em transferência	5.288	7.475	4.525
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	130.302	110.450	85.862

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(130.302)	100%	(110.450)	100%	(85.862)	100%
Pessoal	(16.431)	12,6%	(17.538)	15,9%	(18.740)	21,8%
Impostos, taxas e contribuições	(50.011)	38,4%	(45.610)	41,3%	(34.961)	40,7%
Remuneração de capitais de terceiros	(4.051)	3,1%	(3.928)	3,6%	(3.874)	4,5%
Remuneração de capitais próprios	(8.316)	6,4%	-	-	(53.951)	62,8%
Outorga de opção de ações	(1.210)	0,9%	(946)	0,9%	(1.210)	1,4%
Participação minoritária em controladas	(15)	0,0%	(42)	0,0%	(22)	0,0%
Lucro retido do período	(50.268)	38,6%	(42.386)	38,4%	26.896	-31,3%

Plano de opção de compra de ações

Desde a criação do Plano de opção de compra de ações em 2007, foram feitas seis outorgas, representando 2,9% do capital total da OdontoPrev.

Data	Quantidade de opções existente em 31/03/2013 ¹	Cotação nominal da outorga (R\$/ação)	Δ % IGP-M desde outorga	Cotação outorga corrigida	Dividendos	JCP	Restituições de capital	Valor da outorga atualizado
03/08/2007	-	3,74	44,77%	5,41	0,41	0,18	0,85	3,97
28/02/2008	-	2,70	35,23%	3,65	0,42	0,14	0,85	2,24
25/03/2009	-	1,47	24,72%	1,83	0,66	0,24	0,85	0,08
11/08/2010	2.096.121	4,31	18,75%	5,12	0,55	0,26	0,00	4,30
20/09/2011	1.751.445	6,96	9,25%	7,60	0,38	0,11	0,00	7,12
20/09/2012	1.609.097	8,22	1,09%	8,31	0,13	0,03	0,00	8,15
Total	5.456.663							

¹ Após desdobramento de ações em 01/07/2010 e 02/04/2012.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A **Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev)**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Alameda Tocantins, 125 – 15º andar, Alphaville – Barueri, São Paulo – Brasil, iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

A Companhia possui participação nas seguintes empresas Controladas (diretas e indiretas) e Coligadas:

	Participação no capital social (%)							
	31 de março de 2013				31 de dezembro de 2012			
	Controladas		Coligadas		Controladas		Coligadas	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clidec)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	-	-	51,0	-	-
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	-	-	99,9	-	-
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored)	-	-	40,0	-	-	-	40,0	-
G2D Serviços Tecnológicos S.A. (G2D)	-	-	-	16,7	-	-	-	16,7

Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970, tem por objeto a prestação de serviços clínicos odontológicos.

OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, sendo controlada pela OdontoPrev Serviços em 51%, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Odontored: empresa constituída em 13 de agosto de 2009, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação, administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

G2D: empresa constituída em 19 de dezembro de 2011, sendo coligada da OdontoPrev Serviços em 16,7%, detém uma plataforma para o agendamento *online* de consultas com profissionais da área de saúde.

A Companhia e suas Controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, de acordo com a Resolução RDC 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 27 de outubro de 2000.

Grupo Papaiz

Em 28 de agosto de 2012, por intermédio de sua Controlada Clidec, a Companhia celebrou contrato de compra da rede de Clínicas Radiológicas Papaiz (Grupo Papaiz), em parceria com o Grupo Fleury. A aquisição foi concluída em 31 de janeiro de 2013, após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Nos termos do Contrato, cumpridas as condições precedentes o Fleury adquiriu 51% do capital social do Grupo Papaiz, e a Clidec Participações S.A. (Clidec Participações) os 49% restantes. A Clidec Participações é uma controlada indireta da Companhia, que tem como acionistas a Clidec com 60% e alguns dos vendedores e atuais executivos do Grupo Papaiz com 40%.

Em 31 de março de 2013 o montante desembolsado para aquisição do investimento no Grupo Papaiz totalizou R\$5.286 (R\$265 de adiantamentos para aquisição de investimentos constante em 31 de dezembro de 2012).

Banco do Brasil

Em 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev firmou memorando de entendimentos, com BB Seguros, Bradesco Seguros e ZNT, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização de produtos do ramo odontológico.

A efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas Controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2013.

2. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 Elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro emitidas pelo *International*

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 3.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão sendo alteradas para fins de comparação, pelos motivos que se seguem:

- (i) Por determinação regulamentar através da RN 322/13, a constituição da “provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)”, que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das contraprestações – faturamento antecipado, está apresentada no passivo circulante.
- (ii) Em 2012, os ativos e passivos fiscais correntes foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Consequentemente, devido ao fato de a Companhia entender que detém esse direito de compensação, esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial.

A compensação dos ativos e passivos fiscais correntes bem como a apresentação da PPCNG não afetaram o resultado, o patrimônio líquido ou qualquer *covenant* contratual da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e tais reclassificações estão em conformidade com o IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial e fluxo de caixa originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

(a) Balanço patrimonial

ATIVO	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)
Circulante	271.345	36.909	308.254	303.069	37.220	340.289
Disponível	3.491	-	3.491	4.418	-	4.418
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	199.661	-	199.661	213.512	-	213.512
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	17.295	78.159	95.454	18.784	81.521	100.305
Contraprestações pecuniárias a receber	43.139	78.159	121.298	45.307	81.521	126.828
Faturas a receber	119.815	-	119.815	125.345	-	125.345
Notas de débito	1.483	-	1.483	1.483	-	1.483
Faturamento antecipado	(78.159)	78.159	-	(81.521)	81.521	-
Provisão para perdas sobre créditos	(25.844)	-	(25.844)	(26.523)	-	(26.523)
Títulos e créditos a receber	50.396	(41.250)	9.146	64.859	(44.301)	20.558
Tributos correntes a recuperar	43.309	(41.250)	2.059	55.360	(44.301)	11.059
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	30.965	(30.199)	766	38.455	(32.426)	6.029
Contribuição social sobre lucro (CSLL)	11.127	(11.051)	76	12.953	(11.875)	1.078
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	686	-	686	1.248	-	1.248
Outros	531	-	531	2.704	-	2.704
Adiantamentos a fornecedores	1.399	-	1.399	1.538	-	1.538
Adiantamentos a funcionários	1.472	-	1.472	2.453	-	2.453
Outros créditos a receber	4.216	-	4.216	5.508	-	5.508
Estoques	-	-	-	987	-	987
Outros valores e bens	502	-	502	509	-	509
Não circulante	711.317	-	711.317	695.632	-	695.632
Realizável a longo prazo	158.781	-	158.781	162.397	-	162.397
Investimentos	26.601	-	26.601	1.030	-	1.030
Imobilizado	7.174	-	7.174	9.589	-	9.589
Intangível	518.761	-	518.761	522.616	-	522.616
TOTAL DO ATIVO	982.662	36.909	1.019.571	998.701	37.220	1.035.921

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)
Circulante	169.056	36.909	205.965	182.031	37.220	219.251
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	76.701	78.159	154.860	79.164	81.521	160.685
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)	16.928	-	16.928	17.888	-	17.888
Provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG)	-	78.159	78.159	-	81.521	81.521
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	59.773	-	59.773	61.276	-	61.276
Obrigações trabalhistas	6.506	-	6.506	9.588	-	9.588
Obrigações sociais	6.703	-	6.703	8.000	-	8.000
Tributos e contribuições a recolher	48.454	(41.250)	7.204	53.178	(44.301)	8.877
Obrigações fiscais federais	47.318	(41.250)	6.068	51.667	(44.301)	7.366
Imposto de renda (IRPJ)	31.721	(30.199)	1.522	34.202	(32.426)	1.776
Contribuição social sobre o lucro (CSLL)	11.725	(11.051)	674	12.647	(11.875)	772
Demais obrigações federais	3.872	-	3.872	4.818	-	4.818
Obrigações fiscais estaduais	-	-	-	47	-	47
Obrigações fiscais municipais	1.136	-	1.136	1.464	-	1.464
Fornecedores	9.019	-	9.019	8.916	-	8.916
Débitos diversos	21.673	-	21.673	23.185	-	23.185
Não circulante	113.593	-	113.593	115.369	-	115.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.809	-	2.809	2.809	-	2.809
Provisões para contingências	108.973	-	108.973	110.749	-	110.749
Outras exigibilidades	1.811	-	1.811	1.811	-	1.811
TOTAL PASSIVO	282.649	36.909	319.558	297.400	37.220	334.620
Capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia	700.013	-	700.013	700.013	-	700.013
Participação dos não controladores	-	-	-	1.288	-	1.288
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.013	-	700.013	701.301	-	701.301
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	982.662	36.909	1.019.571	998.701	37.220	1.035.921

(b) Fluxo de caixa (método indireto)

	Companhia			Consolidado		
	Período findo em 31 de março de			Período findo em 31 de março de		
	2012	Reclassificações	2012 (R)	2012	Reclassificações	2012 (R)
Lucro líquido do exercício	42.386	-	42.386	42.428	-	42.428
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	4.866	-	4.866	6.717	-	6.717
	47.252	-	47.252	49.145	-	49.145
Redução (aumento) nos ativos operacionais:						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(37.869)	-	(37.869)	(39.455)	18	(39.437)
Contraprestações pecuniárias a receber	(14.537)	4.689	(9.848)	(14.034)	4.845	(9.189)
Títulos e créditos a receber	(14.457)	13.874	(583)	(14.711)	14.372	(339)
Estoques	-	-	-	186	-	186
Realizável a longo prazo	1.819	-	1.819	2.006	-	2.006
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)	4.216	-	4.216	5.016	-	5.016
Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhos (PPCNG)	-	(4.689)	(4.689)	-	(4.845)	(4.845)
Salários, férias e honorários	1.561	-	1.561	2.060	-	2.060
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	7.850	7.850	-	8.141	8.141
Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	21.379	(21.724)	(345)	22.113	(22.513)	(400)
Fornecedores e diversos	9.534	-	9.534	7.548	(20)	7.528
Exigível a longo prazo	6.636	-	6.636	6.532	-	6.532
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.534	-	25.534	26.406	(2)	26.404
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.333)	-	(1.333)	(2.107)	-	(2.107)
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(25.959)	-	(25.959)	(25.959)	-	(25.959)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.758)	-	(1.758)	(1.660)	(2)	(1.662)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
Saldo inicial	7.222	-	7.222	8.050	2	8.052
Saldo final	5.464	-	5.464	6.390	-	6.390
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.758)	-	(1.758)	(1.660)	(2)	(1.662)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As Controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas Controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo dos ativos e dos passivos assumidos na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como *ágio (goodwill)*, após a alocação em itens tangíveis e/ou intangíveis.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos em suas Controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos, passivos e de resultado decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas Controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das Controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa e exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional sem deter o controle. Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, que inclui gastos com a transação.

(c) Fundo exclusivo

De acordo com o CPC 36 (R3)/IFRS10 efetuamos a consolidação do fundo exclusivo “Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev” em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 (31 março de 2012 também foi consolidado para fins de comparação).

2.3 Demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

individuais quanto nas consolidadas para mensurar o valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais determinam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

2.4 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas Controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste sentido, as demonstrações do resultado abrangente correspondem ao lucro líquido dos períodos apresentados.

2.5 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 20.

2.6 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas Controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas Controladas.

(b) Conversão de transações e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Controlada utilizando-se as taxas de câmbio corrente (ativos e passivos) e da data das transações (patrimônio líquido). Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, os quais possuem

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor, conforme composição destacada na nota 6.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 7.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas Controladas compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 8).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG no passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, sendo que os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado do período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 2.7.5.

2.7.3 Estimativa do valor justo

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo seguindo a hierarquia abaixo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

-
- Nível 2: metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado.
 - Nível 3: informações para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 7 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

2.7.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
- desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
- dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas Controladas mensuram a provisão. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor da provisão é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado, limitada ao valor contábil que teria sido determinado se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida em períodos anteriores.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações do CPC 38/IAS 39 que prevê a avaliação de evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para os que não sejam individualmente significativos ou que possuem características semelhantes de risco de crédito.

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro, isto ocorre geralmente com 180 dias.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

2.8 Ativos não circulantes

2.8.1 Realizável a longo prazo

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 10.1), e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais – nota 10.2 e outros créditos a receber – nota 10.3), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 10.1.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações da provisão impactarão a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 10.2.

2.8.2 Investimentos

Representados por investimentos em Controladas e Coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, conforme nota 11.

2.8.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 12.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação, móveis e benfeitorias em propriedade de terceiros.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.8.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em Controladas) mencionados na nota 13.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

adquirida e da alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), conforme destacado na nota 13.2. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 13.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos à marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em "ativos intangíveis - OdontoServ". Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado na nota 13.3.

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou a renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado pelo prazo de doze meses.

2.9 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM 639/10, CPC 01 (R1)/IAS36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

É efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas ativas e/ou incorporadas).

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados periodicamente para a verificação de *impairment* ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco financeiro, risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos ou ambos. Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante (vide notas 5.1 e 5.2).

A Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC11/IFRS 4, registrado contabilmente no resultado em "contraprestações líquidas" pelo valor de custo.

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras.

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 2.7.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (LAT – *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2012 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis, como por exemplo a DAC, diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste, não identificando qualquer deficiência.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo a DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como exemplo, a DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

2.11 Provisões técnicas

As operadoras devem constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da ANS, RN 209/09, que foi subsequentemente alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 246/11 e 313/12 a "provisão para eventos ocorridos mas não avisados" (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia (vide nota 16, item c).

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a RN 290/12, alterada pela RN 322/13. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de "eventos indenizáveis líquidos".

2.12 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

- (i) **Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL):** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A CSLL é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.
- (ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para o PIS é constituída à alíquota de 0,65% e para a COFINS à alíquota de 3,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 3,0% sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

2.13 Fornecedores e outras contas a pagar

Refere-se a obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado como uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.15 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultam em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

2.16 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia e suas Controladas avaliam suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37, no qual apenas os processos estimados como “perdas prováveis”, 100% do valor da causa, são provisionados. De acordo com o histórico, também são provisionados, com valor equivalente a 25% do valor da causa, os processos avaliados como “perdas possíveis”, que possuem como objeto tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos em que a Companhia e/ou suas Controladas são partes.

Também consideram relevantes, estabelecendo estimativas individuais e efetuando provisionamento, os processos administrativos avaliados como perdas possíveis em trâmite perante a ANS e outros órgãos de defesa do consumidor (ex.: Procon), especialmente aqueles em que houve aplicação de sanção pecuniária. Os processos perante a ANS, a depender do seu resultado, podem gerar impacto nos indicadores de desempenho das operadoras de saúde, e os processos perante os órgãos de defesa ao consumidor podem acarretar danos à imagem da Companhia e/ou suas Controladas são partes.

(a) Passivos contingentes

São constituídos pela Administração baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos; na causa das ações; na similaridade com processos anteriores; na complexidade da causa e o posicionamento do judiciário, sempre que for provável que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

(b) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa selic).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia recompra ações de sua própria emissão para lastrear o programa de opção de compra de ações (nota 19.5), as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.18 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço preestabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata die* - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de "provisão de prêmios ou contraprestações não ganhos (PPCNG)", conforme RN 322/13.

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes das Controladas, conforme destacado na nota 20 item (iv) são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.

2.19 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

2.20 Benefícios a empregados e Administradores (remuneração variável)

As participações de empregados e Administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais. A Companhia e suas Controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33 (R1)/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10 (R1)/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*black & scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 50%. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, desde que não pago até o término do exercício social, na conta "dividendo adicional proposto", até a sua aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

2.22 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2013 e de 2012, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 27 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

2.23 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2015.

A adoção antecipada dessa norma está condicionada a aprovação pela CVM.

3. Comparação das denominações entre Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos requeridos a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma comparação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	ANS	Companhia		Consolidado	
		Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
		2013	2012	2013	2012
	Contraprestações líquidas	258.445	231.492	264.812	237.400
	Venda de bens e serviços	77	98	1.392	1.574
Impostos sobre vendas	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(9.109)	(8.652)	(9.405)	(8.926)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(1.744)	(1.479)
RECEITA DE VENDAS		249.413	222.938	255.055	228.569
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(101.737)	(96.903)	(104.988)	(100.392)
	Eventos indenizáveis líquidos	(95.890)	(81.459)	(97.880)	(83.553)
	Encargos sociais sobre serviços	(6.868)	(6.393)	(6.943)	(6.461)
	Materiais odontológicos	(1.933)	(1.175)	(974)	(682)
	Outras despesas operacionais	(3.421)	(7.962)	(5.566)	(9.782)
	Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	6.375	86	6.375	86
RESULTADO BRUTO		147.676	126.035	150.067	128.177
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização	(23.322)	(21.267)	(23.528)	(21.454)
Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	(36.500)	(36.593)	(35.635)	(35.728)
Outras despesas	Outras despesas	(7.009)	(8.867)	(7.533)	(8.846)
	Outorga de opções de ações	(1.210)	(946)	(1.210)	(946)
	Provisão para perdas sobre créditos	(6.915)	(6.891)	(7.135)	(6.589)
	Participações no resultado	1.116	(1.030)	812	(1.311)
Resultado financeiro	Resultado financeiro	2.290	4.890	2.577	5.200
	Receitas financeiras	4.658	7.075	4.928	7.559
	Despesas financeiras	(10.684)	(2.185)	(10.667)	(2.359)
	Reversão dos juros sobre capital próprio	8.316	-	8.316	-
Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	2.191	1.910	360	(84)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	85.326	66.108	86.308	67.265
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(26.742)	(23.722)	(27.709)	(24.837)
	Corrente	(22.695)	(21.723)	(23.734)	(22.694)
	Diferido	(4.047)	(1.999)	(3.975)	(2.143)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	58.584	42.386	58.599	42.428
Atribuível a:					
	Acionistas da Companhia	58.584	42.386	58.584	42.386
	Participação dos não controladores	-	-	15	42
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	58.584	42.386	58.599	42.428
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período:					
	Lucro básico por ação	0,11033	0,08002	0,11033	0,08002
	Lucro diluído por ação	0,10926	0,07913	0,10926	0,07913

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências, provisão para riscos sobre créditos e stock options. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive as contraprestações a receber de clientes.

Atualmente, as perdas sobre créditos identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber representam cerca de 2,8% das receitas totais da Companhia e de suas Controladas, sendo que aproximadamente 69,7% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 10.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 13.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 5.2 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 31 de março de 2013 a Companhia e suas Controladas detêm R\$118.841 (R\$110.749 em 31 de dezembro de 2012) em provisões para contingências, dos quais R\$112.657 (R\$103.822 em 31 de dezembro de 2012) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC84/96 e, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 18.1.

5. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas Controladas são os riscos: de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, do mercado de atuação (concorrência) e de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

As políticas e estratégias são acompanhadas pelo Comitê de Auditoria que foi criado e instalado em 26 de março de 2010, por determinação do Conselho de Administração, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

5.1 Fatores de risco financeiro

5.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e de suas Controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas Controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna (Diretoria Administrativa e Financeira e Comitê de Auditoria) e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN159/07 e RN 206/09, da ANS, alteradas pelas RNs 208/09 e 290/12 alterada pela RN 322/13 para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2013, as aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas, conforme demonstrada na nota 7, totalizavam R\$249.542 (R\$213.512 em 31 de dezembro de 2012), dos quais 93,7% (92,5% em 31 de dezembro de 2012) dos recursos estão aplicados em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN, NTN e LFT).

Em atendimento à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas Controladas realizaram análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa selic, conforme destacado no quadro a seguir:

	Consolidado				
	31 de março de 2013				
	Selic (a.a.)¹	CDBs	Fundos de investimentos	Títulos públicos federais	Total
Aplicações		15.788	8.043	225.711	249.542
Projeção rentabilidade próximos 12 meses:					
Provável	7,92%	1.250	637	17.875	19.762
Queda 25%	5,94%	938	478	12.994	14.410
Queda 50%	3,96%	625	319	8.498	9.442
Elevação 25%	9,90%	1.563	796	21.991	24.350
Elevação 50%	11,88%	1.876	955	26.490	29.321

¹ Baseada nas curvas de juros futuros disponibilizados pela BM&F Bovespa.

(a) distribuição das aplicações em CDBs junto às instituições financeiras, bem como a classificação destas junto às agências de crédito:

	Consolidado				Ratings das instituições financeiras					
	31 de março de 2013		31 de dezembro de 2012		Fitch		Moody's		S&P	
	Rendimento médio - % do CDI	Rendimento médio - % do CDI	CP	LP	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Bradesco S.A.	2.761	99,3%	2.817	100,8%	F1+ (bra)	AAA (bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	638	105,0%	628	105,0%	F1 (bra)	A+ (bra)	BR-1	Aa1.br	-	brAAA
Banco Panamericano S.A.	49	104,0%	48	104,0%	F1+ (bra)	AA- (bra)	BR-1	A1.br	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	3.909	100,5%	4.144	100,5%	F1+ (bra)	AAA (bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
Banco Votorantim S.A.	8.431	103,5%	8.418	104,5%	F1+ (bra)	AA+ (bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
	15.788		16.055							

(b) composição da carteira do fundo exclusivo "Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev":

Consolidado					
Ativo	Descrição	Emissão	Vencimento	Mercado	
Compromissadas	Nota do Tesouro Nacional - NTN	22/12/2010	01/04/2013	82.357	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	09/01/2009	07/09/2013	13.845	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	01/07/2000	07/03/2014	34.892	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	09/05/2008	07/09/2014	21.125	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	06/03/2009	07/03/2015	11.080	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	03/07/2009	07/09/2015	37.088	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	15/07/2011	01/03/2018	8.320	
Títulos Públicos	Letras do Tesouro Nacional - LTN	22/12/2010	01/01/2015	15.707	
Títulos Públicos	Letras do Tesouro Nacional - LTN	22/12/2010	01/01/2015	1.124	
Títulos Públicos	Letras do Tesouro Nacional - LTN	06/01/2012	01/01/2016	173	
				225.711	

De acordo com o CPC 36 (R3)/IFRS10 efetuamos a consolidação do fundo exclusivo "Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev" em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 (31 março de

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2012 também foi consolidado para fins de comparação).

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, os quais são integrantes da carteira do fundo exclusivo e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Em 31 de março de 2013 totalizavam R\$28 (31 de dezembro de 2012 totalizavam R\$7).

5.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e de suas Controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 2.7.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 20 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

5.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas Controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõem o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

5.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

Em 31 de março de 2013 a OdontoPrev contava com 6.008.119 beneficiários (5.975.854 em 31 de dezembro de 2012) e uma rede credenciada de aproximadamente 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados na ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. No desenvolvimento e estruturação de novos planos odontológicos são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do tratamento odontológico durante a vida do contrato, e classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

O custo do tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 20, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Coberturas: é o conjunto de tratamentos odontológicos cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente, ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser aumentados em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos, de forma geral, possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas (ou seja, custo de serviços dividido pela receita de vendas) e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Geralmente, é admitido que um índice de sinistralidade de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No período findo em 31 de março de 2013, conforme dados constantes das notas 3 e 20, o índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) consolidado foi de 41,2% e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 49,6%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 30,8%, uma redução de 18,8

p.p.

, equivalente a R\$48.045. E, no caso de redução do índice de sinistralidade para 40%, a margem de contribuição passaria para 50,8%, um acréscimo de 1,2

p.p.

, equivalente a R\$2.966.

5.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades dos vários tipos de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;
- rede de corretores independentes;

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- alianças comerciais com planos médico-hospitalares;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco de Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; e (v) regulamentação.

5.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS; e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 16 – Recursos próprios mínimos e provisões técnicas são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e margem de solvência, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	655	39	752	126
Depósitos a curto prazo	3.338	3.452	4.548	4.292
	3.993	3.491	5.300	4.418

7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão compostas por:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Certificados de depósitos bancários - CDBs	15.710	15.580	15.788	16.055
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.217	4.153	8.043	7.922
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	221.559	179.928	225.711	189.535
	241.486	199.661	249.542	213.512

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CDBs: referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Na nota 5.1.1 (a) destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas Controladas mantêm aplicações em CDB.

Fundos de investimentos: os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos federais: referem-se a fundo exclusivo, o qual é administrado pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado.

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2013, no montante de R\$66.166 (R\$65.249 em 31 de dezembro de 2012) pela Companhia e R\$69.701 (R\$68.730 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN 206/09, alterada pelas RNs 208/09, 290/12 e 322/13.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

					Companhia
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	49	-	15.661	15.710
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.217	-	-	-	4.217
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	-	96.202	34.892	90.465	221.559
Saldo em 31 de março de 2013	4.217	96.251	34.892	106.126	241.486
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.153	4.712	13.668	177.128	199.661
					Consolidado
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	127	-	15.661	15.788
Fundos de investimentos (não exclusivo)	8.043	-	-	-	8.043
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	-	96.202	34.892	94.617	225.711
Saldo em 31 de março de 2013	8.043	96.329	34.892	110.278	249.542
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.922	5.187	13.668	186.735	213.512

As aplicações em CDBs e fundos de investimentos são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possuir carência de até 12 meses e também por estarem classificados como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

8. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Faturas a receber	119.531	119.815	125.140	125.345
Notas de débito	1.356	1.483	1.356	1.483
Provisão para perdas sobre créditos	(27.422)	(25.844)	(28.223)	(26.523)
	93.465	95.454	98.273	100.305

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, da Companhia e do Consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				Total
	A vencer		Vencidas		
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas e notas de débito a receber	77.320	16.875	9.913	16.779	120.887
Provisão para perdas sobre créditos	(5.122)	(1.507)	(4.014)	(16.779)	(27.422)
Saldo em 31 de março de 2013	72.198	15.368	5.899	-	93.465
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.314	15.076	7.064	-	95.454

	Consolidado				Total
	A vencer		Vencidas		
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas e notas de débito a receber	81.805	17.212	10.056	17.423	126.496
Provisão para perdas sobre créditos	(5.146)	(1.526)	(4.128)	(17.423)	(28.223)
Saldo em 31 de março de 2013	76.659	15.686	5.928	-	98.273
Saldo em 31 de dezembro de 2012	77.806	15.403	7.096	-	100.305

O saldo de contraprestações a receber de clientes, líquidas é composto conforme demonstrativo a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Faturas a receber	119.531	119.815	125.140	125.345
Notas de débito	1.356	1.483	1.356	1.483
(=) Contraprestações pecuniárias a receber	120.887	121.298	126.496	126.828
Provisão para perdas sobre créditos	(27.422)	(25.844)	(28.223)	(26.523)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	93.465	95.454	98.273	100.305
Adiantamentos de clientes	(3.064)	(3.022)	(3.118)	(3.043)
(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes	90.401	92.432	95.155	97.262

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo no início do período	(25.844)	(22.234)	(26.523)	(23.240)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(6.915)	(22.744)	(7.135)	(22.566)
Perdas com clientes	5.337	19.134	5.435	19.283
Saldo no fim do período	(27.422)	(25.844)	(28.223)	(26.523)

9. Tributos correntes a recuperar

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	776	766	6.047	6.029
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	77	76	1.107	1.078
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	784	686	1.281	1.248
Outros	589	531	2.981	2.704
	2.226	2.059	11.416	11.059

10. Realizável a longo prazo

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas Controladas constituem

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IRPJ e CSLL sobre todas diferenças temporárias ativas.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda diferido	87.060	89.934	87.935	90.755
Contribuição social diferida	31.342	32.376	31.657	32.672
	118.402	122.310	119.592	123.427

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisão para perdas sobre créditos	9.324	8.787	9.594	9.062
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	39.341	36.609	39.491	36.782
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	65.240	72.655	65.240	72.655
Outras provisões	4.497	4.259	5.267	4.928
	118.402	122.310	119.592	123.427
A ser recuperado até 12 meses	42.354	41.861	43.394	42.805
A ser recuperado após 12 meses	76.048	80.449	76.198	80.622

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado "imposto de renda diferido" e "contribuição social diferida".

Companhia					
Ativo de imposto diferido	Provisão para perdas sobre crédito	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporada	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2012	8.787	36.609	72.655	4.259	122.310
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	537	2.732	(7.415)	238	(3.908)
Em 31 de março de 2013	9.324	39.341	65.240	4.497	118.402

Consolidado					
Ativo de imposto diferido	Provisão para perdas sobre crédito	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporada	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.062	36.782	72.655	4.928	123.427
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	532	2.709	(7.415)	339	(3.835)
Em 31 de março de 2013	9.594	39.491	65.240	5.267	119.592

10.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	802	691	3.086	2.975
COFINS	-	-	2.235	2.235
Outros	802	691	851	740
Previdenciárias e trabalhistas	33.932	33.476	34.140	33.684
INSS	33.725	33.313	33.725	33.313
Outros	207	163	415	371
Cíveis	428	397	432	401
	35.162	34.564	37.658	37.060

10.3 Outros créditos a receber

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	1.057	1.057	1.057	1.057
Care Plus/Biodent	449	449	449	449
Sepao	107	107	107	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	169	169	169	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.823	1.823	3.146	1.823

Conforme nota 13.2, a Companhia teve aprovada a aquisição das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades", nota 18.2.

De acordo com o previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

11. Investimentos

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Participações em controladas - rede odontológica	21.837	18.667	-	-
Participações em controladas - outras	7.597	7.502	-	-
Outras participações societárias	858	432	2.436	1.030
	30.292	26.601	2.436	1.030

As participações em Controladas são classificadas como segue:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	2013					Equivalência Patrimonial		Saldo de Investimentos	
	Capital Social	Quantidade de cotas/ações possuídas	Participação (%)	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Rede Dental	1.162	1.162	99,90	1.334	5.388	1.334	1.620	5.388	7.054
Adcon	0,860	0,860	99,80	(51)	318	(51)	84	318	369
Participações em controladas - rede odontológica						1.283	1.704	5.706	7.423
Clidec	8.290	8.290	99,90	388	16.132	388	116	16.131	11.244
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,90	95	7.530	95	226	7.597	7.502
Participações em controladas - outras						483	342	23.728	18.746
Participações em controladas						1.766	2.046	29.434	26.169

Em 31 de março de 2013, a equivalência patrimonial totalizou R\$2.191 (R\$1.910 em 31 de março de 2012), sendo que a receita de R\$425 (despesa de R\$136 em 31 de março de 2012) refere-se as participações nas Coligadas Odontored CV e G2D.

12. Imobilizado

	Companhia											
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	2.107	428	126	520	1.565	156	56	4.958	1.133	1.083	2.216	7.174
Aquisições e (baixas)	264	-	-	2	(367)	1	(34)	(134)	-	111	111	(23)
Depreciações	(30)	(30)	(8)	(18)	72	(11)	24	(1)	(83)	-	(83)	(84)
Saldo em 31 de março de 2013	2.341	398	118	504	1.270	146	46	4.823	1.050	1.194	2.244	7.067
Custo de aquisição	7.609	1.362	539	1.036	2.884	765	422	14.617	4.673	1.194	5.867	20.484
Depreciações acumuladas	(5.268)	(964)	(421)	(532)	(1.614)	(619)	(376)	(9.794)	(3.623)	-	(3.623)	(13.417)
Valor residual em 31 de março de 2013	2.341	398	118	504	1.270	146	46	4.823	1.050	1.194	2.244	7.067
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

	Consolidado											
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	2.217	429	240	592	1.932	159	609	6.178	1.415	1.996	3.411	9.589
Aquisições e (baixas)	275	-	-	22	(297)	1	61	62	48	448	496	558
Depreciações	(34)	(30)	(12)	(22)	54	(11)	(4)	(59)	(107)	-	(107)	(166)
Saldo em 31 de março de 2013	2.458	399	228	592	1.689	149	666	6.181	1.356	2.444	3.800	9.981
Custo de aquisição	8.186	1.396	1.945	1.235	3.719	772	2.080	19.333	5.885	2.444	8.329	27.662
Depreciações acumuladas	(5.728)	(997)	(1.717)	(643)	(2.030)	(623)	(1.414)	(13.152)	(4.529)	-	(4.529)	(17.681)
Valor residual em 31 de março de 2013	2.458	399	228	592	1.689	149	666	6.181	1.356	2.444	3.800	9.981
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

13. Intangível

13.1 Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	Dados históricos relativos a aquisição e/ou aprovação				31 de março de 2013			dezembro de 2012
	Data	Valor		Data da Incorporação	Ágio	Amortização ¹	Ágio Líquido	Ágio Líquido
		Valor total	patrimonial					
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	723.392	313.752	01 de julho de 2010	409.640	-	409.640	409.640
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	30.841	10.025	01 de dezembro de 2009	20.816	-	20.816	20.816
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	01 de dezembro de 2009	5.680	-	5.680	5.680
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	01 de dezembro de 2009	9.121	(303)	8.818	8.818
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	01 de dezembro de 2008	13.850	(1.616)	12.234	12.234
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	01 de dezembro de 2008	13.343	(1.563)	11.780	11.780
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	01 de dezembro de 2008	2.739	(319)	2.420	2.420
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	não incorporada	7.703	(1.544)	6.159	6.159
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	03 de março de 2008	24.858	(9.529)	15.329	15.329
Total da Companhia		831.379	323.629		507.750	(14.874)	492.876	492.876
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	não incorporada	2.644	(265)	2.379	2.379
G2D ²	09 de agosto de 2012	750	416	não incorporada	334	-	334	334
Grupo Papaiz ³	31 de janeiro de 2013	5.345	780	não incorporada	4.565	-	4.565	-
Total do Consolidado		-	835.229	-	515.293	(15.139)	500.154	495.589

¹ Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

² Empresa coligada.

³ Equivale a 60% da participação da empresa Clidec na Clidec Participações, conforme mencionado na nota 1.

O teste de *impairment* do ágio é aplicado no mínimo anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2012. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Não foram identificados indícios de *impairment* para estes ativos, desta forma, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do teste de *impairment*:

Período de apuração:	7 anos, sendo de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2019 e perpetuidade
Moeda de projeção:	R\$ em termos nominais, considerando o efeito inflacionário
Taxa de desconto:	14,0% de acordo com a metodologia WACC ¹
Taxa de crescimento na perpetuidade:	inflação projetada de 5%, sem crescimento real

Premissas macroeconômicas:	Descrição	2013P	2014P	2015P	2016P	2017P	2018P	2019P
	Crescimento do PIB	3,35%	3,77%	3,88%	3,83%	3,83%	3,85%	3,83%
	Inflação - IPCA	5,48%	5,38%	5,07%	4,93%	5,13%	5,04%	5,03%
	Câmbio (BRL/USD)	2,07	2,02	2,05	2,09	2,16	2,22	2,29

¹ WACC - *Weighted Average Cost of Capital* = custo médio ponderado do capital

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de *software* e outros

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Desenvolvimento de sistemas (i)	16.097	15.303	16.265	15.458
Licenças de uso de <i>software</i> (i)	9.353	7.575	10.797	9.018
Ativos intangíveis - OdontoServ (ii)	9.779	9.779	9.779	9.779
Outros	-	-	19	19
Amortizações acumuladas	(15.815)	(15.060)	(16.294)	(15.535)
	19.414	17.597	20.566	18.739

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software*, prazo de 60 meses; (ii) ativos intangíveis provenientes da OdontoServ, são amortizados linearmente conforme período de vida útil suportado por laudo de avaliação (marca por 120 meses, carteira de clientes por 36 meses e não competitividade por 60 meses).

13.4 Movimentação do ativo intangível

	Consolidado			
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de <i>software</i> e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.728	34.274	46.404	591.406
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(15.535)	(38.116)	(68.790)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	495.589	18.739	8.288	522.616
Adições	4.565	2.586	282	7.433
Amortizações	-	(759)	-	(759)
Saldo em 31 de março de 2013	500.154	20.566	8.570	529.290
Custo	515.293	36.861	8.570	560.724
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(16.295)	-	(31.434)
Saldo contábil, líquido	500.154	20.566	8.570	529.290

14. Fornecedores

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Comissões a pagar	4.084	4.391	4.115	4.418
Fornecedores de bens e serviços	7.131	4.628	4.090	4.498
	11.215	9.019	8.205	8.916

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente.

Fornecedores de bens e serviços correspondem aos serviços diversos prestados relacionados a manutenção e funcionamento das atividades complementares da Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Obrigações fiscais federais	11.271	6.068	12.727	7.366
IRPJ	4.478	1.522	4.775	1.776
CSLL	1.612	674	1.726	772
COFINS	1.729	1.103	2.413	1.611
PIS	613	578	764	692
IRRF	2.508	1.857	2.672	2.138
Outras	331	334	377	377
Obrigações fiscais estaduais	-	-	97	47
Obrigações fiscais municipais	927	1.136	1.268	1.464
	12.198	7.204	14.092	8.877

De acordo com capítulo III – Manual contábil das operações do mercado de saúde, item 8 da RN 314/12 da ANS, a partir 2013 os saldo de IRPJ e CSLL estão sendo apresentados líquidos de suas respectivas antecipações (adotamos o mesmo procedimento em 2012 para efeito de comparação), conforme mencionado na nota 2.1.

16. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN 209, alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 247/11, 313/12 e IN 50/12, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

- O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$5.871. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$28, sendo o patrimônio líquido ajustado da Companhia R\$311.456 em 31 de março de 2013 (R\$281.269 em 31 de dezembro de 2012).
- A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 31 de março de 2013 a margem de solvência apurada foi de R\$196.152 (R\$190.913 em 31 de dezembro de 2012) com base nas contraprestações.
- A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA é obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia utilizou-se desta metodologia, sendo que em 31 de março de 2013, utilizou metodologia própria para constituição da PEONA constante da NTA aprovada em 14 de março de 2013, conforme ofício nº 491/2013/ GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS. O montante calculado com base na NTA é contabilizado no passivo circulante em "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados".

Em 31 de março de 2013 a Companhia possui saldo de provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados de R\$53.398 (R\$59.773 em 31 de dezembro de 2012) e Consolidado de R\$54.901 (R\$61.276 em 31 de dezembro de 2012).

- Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

eventos/sinistros a liquidar (PESL)" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a IN 46/11, revogada pela RN 290/12, alterada pela RN 322/13. O saldo em 31 de março de 2013 da Companhia corresponde a R\$12.697 (R\$16.928 em 31 de dezembro de 2012). No consolidado, o saldo em 31 de março de 2013 é de R\$13.541 (R\$17.888 em 31 de dezembro de 2012).

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	<u>Companhia</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	76.701	79.164
Eventos avisados/incorridos no período	95.890	97.880
Eventos pagos	(100.121)	(102.227)
Reversão da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	(6.375)	(6.375)
Saldo em 31 de março de 2013	66.095	68.442
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	12.697	13.541
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	53.398	54.901
Saldo em 31 de março de 2013	66.095	68.442

- (e) A partir de 2013 a Companhia, conforme RN 322/13, passou a constituir no passivo circulante a "provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)", que prevê o registro da receita conforme período de vigência contratual. Em 2012 utilizávamos a conta "faturamento antecipado" no ativo circulante, sendo que em março de 2013 efetuamos a reclassificação para efeito de comparação, conforme mencionado na nota 2.1.

17. Outras contas a pagar

	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisões diversas	7.622	5.947	8.730	6.873
Comissões	2.479	2.414	2.479	2.414
Suporte TI e atendimento	531	344	531	344
Telecomunicações	591	505	595	505
Serviços	867	1.216	1.186	1.397
Associações de classe	87	151	87	151
Locação	81	171	167	250
Viagens	336	300	376	320
Eventos indenizáveis e encargos	2.636	831	2.636	831
Investimentos a pagar	-	-	659	600
Outras	14	15	14	61
Créditos a identificar	11.642	12.089	12.898	12.520
Outras contas a pagar	712	604	878	738
	19.976	18.640	22.506	20.131

18. Exigível a longo prazo

18.1 Provisões para contingências

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 349 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 19 processos trabalhistas da Companhia e de suas Controladas, em 31 de março de 2013, totalizam o montante de R\$15.313 (R\$10.546 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Companhia					
	31 de março de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.401	(802)	599	1.284	(691)	593
Previdenciárias e trabalhistas	113.063	(33.932)	79.131	104.227	(33.476)	70.751
INSS	112.653	(33.725)	78.928	103.817	(33.313)	70.504
Outros	410	(207)	203	410	(163)	247
Cíveis	2.664	(428)	2.236	3.462	(397)	3.065
	117.128	(35.162)	81.966	108.973	(34.564)	74.409

	Companhia				
	31 de março de 2013				31 de dezembro de
	Fiscal	Previdenciário e trabalhista	Cíveis	Total	2012
Saldo inicial	1.284	104.227	3.462	108.973	70.497
Constituição	117	7.292	1.163	8.572	33.397
Baixas	-	-	(2.014)	(2.014)	(1.096)
Atualização monetária	-	1.544	53	1.597	6.175
Saldo final	1.401	113.063	2.664	117.128	108.973
			Quantidades de processos	103	121

	Consolidado					
	31 de março de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	2.588	(3.086)	(498)	2.523	(2.975)	(452)
Previdenciárias e trabalhistas	113.490	(34.139)	79.351	104.678	(33.684)	70.994
INSS	112.657	(33.724)	78.933	103.822	(33.313)	70.509
Outros	833	(415)	418	856	(371)	485
Cíveis	2.763	(433)	2.330	3.548	(401)	3.147
	118.841	(37.658)	81.183	110.749	(37.060)	73.689

	Consolidado				
	31 de março de 2013				31 de dezembro
	Fiscal	Previdenciário e trabalhista	Cíveis	Total	de 2012
Saldo inicial	2.523	104.678	3.548	110.749	72.438
Constituição	115	7.292	1.166	8.573	34.203
Baixas	(50)	(24)	(2.014)	(2.088)	(2.098)
Atualização monetária	-	1.544	63	1.607	6.206
Saldo final	2.588	113.490	2.763	118.841	110.749
			Quantidades de processos	133	134

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua Controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC7/70, e não na forma preconizada pela Lei 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:

(i) INSS

A Companhia e sua Controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC 84/96 e, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, em 31 de março de 2013, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$112.657 (R\$103.822 em 31 de dezembro de 2012), para os quais foram realizados depósitos judiciais atualizados monetariamente de R\$33.724 (R\$33.313 em 31 de dezembro de 2012).

(ii) Outras

A Companhia e suas Controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas Controladas são filiadas, não participou. Em 31 de março de 2013 o montante total provisionado é de R\$833 (R\$856 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 31 de março de 2013, o montante de R\$2.763 (R\$3.548 em 31 de dezembro de 2012).

18.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 10.3.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	1.051	1.057	1.051	1.057
Care Plus/Biodent	437	437	437	437
Sepao	107	107	107	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	143	169	143	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.779	1.811	3.102	1.811

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital social

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557, dividido em 531.294.792 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme artigo 8º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 80.000.000 de ações, sem reforma estatutária.

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 31 de março de 2013 correspondeu a R\$9,25 (R\$10,73 por ação em 31 de dezembro de 2012). O valor patrimonial da ação em 31 de março de 2013 foi de R\$1,38 (R\$1,32 por ação em 31 de dezembro de 2012).

19.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 31 de março de 2013 são de R\$20.744 (R\$19.354 em 31 de dezembro de 2012), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ágio na emissão de ações	48.392	48.392
Opções outorgadas	14.523	14.523
Outorga de opções de ações diferidas	(7.832)	(9.042)
Capital adicional integralizado	(34.339)	(34.339)
	20.744	19.534

Opções outorgadas: constituição do montante estimado da 4ª, 5ª e 6ª outorgas de opções, utilizando a metodologia de cálculo *black & scholes*.

Outorga de opções de ações diferidas: saldo da 4ª, 5ª e 6ª outorgas de opções a ser apropriado pelo período de *vesting*.

Capital adicional integralizado: montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *black & scholes* e o montante de exercício da 1ª, 2ª e 3ª outorga de opções.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 31 de março de 2013 são de R\$156.650 (R\$173.922 em 31 de dezembro de 2012), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Reserva legal	36.447	36.447
Reserva estatutária	96.330	96.330
Reserva de incentivos fiscais	129	129
Dividendo adicional proposto	41.016	41.016
Ações em tesouraria	(17.272)	-
Reservas de lucros	156.650	173.922

Reserva legal: constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.

Reserva estatutária: conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.

Ações em tesouraria: em 26 de julho de 2012, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de 1.928.280 ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações da 4ª outorga de opções, sendo que este programa foi encerrado em 14 de março de 2013, após a aquisição de 1.896.318 ações.

Em 31 de março de 2013, o saldo em tesouraria é de R\$17.272, que representa 1.896.318 ações, visando lastrear 100% das opções de compra de ações outorgadas em 2010 atualmente existentes (em 31 de dezembro de 2012 tínhamos um saldo de 0 ações em tesouraria, após exercício de 2.220.108 ações, relativas à 3ª outorga, em maio e agosto de 2012).

Dividendo adicional proposto: conforme AGO, realizada em 02 de abril de 2013, foi aprovado a distribuição de R\$41.016, acima do percentual de 50% previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo mínimo obrigatório, sendo composto por R\$19.778 de parte do lucro líquido e R\$21.238 do saldo existente em reserva estatutária.

19.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26 (R1)/IAS1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 31 de dezembro de 2012 a 31 de março de 2013:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Lucro líquido do período	58.584
Proposta de destinação do lucro:	(8.316)
Juros sobre capital próprio (0,01571 por ação)	(8.316)
Saldo em 31 de março de 2013	50.268

19.5 Programa de outorga de opção decompra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas Controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Abaixo relacionamos as seis outorgas do plano de opção de compra de ações concedidas de 2007 a 2012, as quais, em conjunto, representam 2,9% do capital social da Companhia, em 31 de março de 2013:

Nº	Ano	Data da aprovação	Recomendação ¹	Aprovação	Quantidade	Outorgas		
						Original Valor da opção	Após desdobramentos ² Valor da opção	
1ª	2007	02 de agosto de 2007	Diretor Presidente	Conselho de Administração	221.859	44,85	2.662.308	3,74
2ª	2008	28 de fevereiro de 2008	Diretor Presidente	Conselho de Administração	353.494	32,42	4.241.928	2,70
3ª	2009	25 de março de 2009	Diretor Presidente	Conselho de Administração	255.002	17,60	3.060.024	1,47
4ª	2010	11 de agosto de 2010	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	698.707	12,93	2.096.121	4,31
5ª	2011	20 de setembro de 2011	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	583.815	20,87	1.751.445	6,96
6ª	2012	20 de setembro de 2012	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	1.609.097	8,22	1.609.097	8,22
					3.721.974		15.420.923	

¹ Nas seis outorgas o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

² Desdobramentos de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012.

³ A quantidade total outorgada de 15.420.923 ações representam 2,9% do capital total de 531.294.792 ações.

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Respeitado o prazo máximo de 6 anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

$N = 0,5 \times Q \times (1 - Pe/Pm)$, onde:

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- Pm = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- Pe = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *black & scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	3,4%	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	36,1%	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga	8,22	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	8,22	6,96	4,31	1,47	2,70	3,74
Valor justo unitário do benefício na data de outorga	5,01	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo unitário do benefício na data de outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	5,01	4,41	2,33	1,18	1,84	1,68

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$35.731, conforme destacado na tabela a seguir que sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 31 de março de 2013:

Ano	Início do período				Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Valor justo da opção	Custo máximo (R\$ mil)	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	2.662.308	1,68	4.477	10	989.304	21	1.673.004	-	-
2008	46	4.241.928	1,64	6.971	9	977.544	37	3.264.384	-	-
2009	51	3.060.024	1,18	3.613	10	839.916	41	2.220.108	-	-
2010	47	2.096.121	2,33	4.891	7	199.803	-	-	40	1.896.318
2011	45	1.751.445	4,41	7.724	2	24.709	-	-	43	1.726.736
2012	51	1.609.097	5,01	8.055	-	-	-	-	51	1.609.097
		15.420.923		35.731		3.031.276		7.157.496		5.232.151

Em atendimento ao CPC 10 (R1)/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$1.210 em 31 de março de 2013 (R\$3.624 em 31 de dezembro de 2012).

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 7.157.496 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente as outorgas de 2007 (1ª), de 2008 (2ª) e de 2009 (3ª).

20. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas Controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As atividades da Companhia e de suas Controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a Odontoprev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;
- (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:
 - atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidades abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);
 - serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
 - aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
 - desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas Controladas:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 31 de março de 2013	Período findo em 31 de março de 2012	Período findo em 31 de março de 2013	Período findo em 31 de março de 2012	Período findo em 31 de março de 2013	Período findo em 31 de março de 2012	Período findo em 31 de março de 2013	Período findo em 31 de março de 2012	Período findo em 31 de março de 2013	Período findo em 31 de março de 2012
Contraprestações líquidas	223.765	208.173	6.170	4.662	28.510	18.657	-	-	258.445	231.492
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(7.908)	(7.766)	(166)	(177)	(1.035)	(709)	-	-	(9.109)	(8.652)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	77	98	77	98
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	215.857	200.407	6.004	4.485	27.475	17.948	77	98	249.413	222.938
Custo de serviços	(92.882)	(91.837)	(2.607)	(2.094)	(6.248)	(2.972)	-	-	(101.737)	(96.903)
RESULTADO OPERACIONAL	122.975	108.570	3.397	2.391	21.227	14.976	77	98	147.676	126.035
Despesas de comercialização	(16.059)	(15.432)	(214)	(45)	(7.049)	(5.790)	-	-	(23.322)	(21.267)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	106.916	93.138	3.183	2.346	14.178	9.186	77	98	124.354	104.768
Margem x receita de vendas (%)	49,5%	46,5%	53,0%	52,3%	51,6%	51,2%	100,0%	100,0%	49,9%	47,0%
Margem x total (%)	86,0%	88,9%	2,6%	2,2%	11,4%	8,8%	0,1%	0,1%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas a receber	89.755	91.343	4.895	5.322	24.881	18.702	-	-	119.531	115.367
Notas de débito	-	-	1.356	676	-	-	-	-	1.356	676
Provisão para perdas sobre créditos	(15.887)	(16.011)	(888)	(536)	(10.647)	(8.799)	-	-	(27.422)	(25.346)
Ativos alocados por segmento	73.868	75.332	5.363	5.462	14.234	9.903	-	-	93.465	90.697
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	3.993	5.464
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	241.486	221.318
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	2.589	41.237
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	6.938	19.764
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	155.471	175.802
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	30.292	29.895
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	7.067	10.517
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	520.860	511.924
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	968.696	1.015.921
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.062.161	1.106.818

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 31 de março		Período findo em 31 de março		Período findo em 31 de março		Período findo em 31 de março		Período findo em 31 de março	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	229.038	213.660	6.170	4.662	29.604	19.078	-	-	264.812	237.400
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(8.153)	(8.024)	(166)	(177)	(1.086)	(725)	-	-	(9.405)	(8.926)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	1.392	1.574	1.392	1.574
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(1.744)	(1.479)	(1.744)	(1.479)
RECEITA DE VENDAS	220.885	205.636	6.004	4.485	28.518	18.353	(352)	95	255.055	228.569
Custo de serviços	(96.133)	(95.113)	(2.607)	(2.094)	(6.248)	(3.185)	-	-	(104.988)	(100.392)
RESULTADO OPERACIONAL	124.752	110.523	3.397	2.391	22.270	15.168	(352)	95	150.067	128.177
Despesas de comercialização	(16.081)	(15.520)	(214)	(45)	(7.233)	(5.889)	-	-	(23.528)	(21.454)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	108.671	95.003	3.183	2.346	15.037	9.279	(352)	95	126.539	106.723
Margem x receita de vendas (%)	49,2%	46,2%	53,0%	52,3%	52,7%	50,6%	100,0%	100,0%	49,6%	46,7%
Margem x total (%)	85,9%	89,0%	2,5%	2,2%	11,9%	8,7%	-0,3%	0,1%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas a receber	92.060	93.368	4.895	5.322	28.185	21.635	-	-	125.140	120.325
Notas de débito	-	-	1.356	676	-	-	-	-	1.356	676
Provisão para perdas sobre créditos	(16.509)	(16.527)	(888)	(536)	(10.826)	(8.980)	-	-	(28.223)	(26.043)
Ativos alocados por segmento	75.551	76.841	5.363	5.462	17.359	12.655	-	-	98.273	94.958
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	5.300	6.390
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	249.542	239.236
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	11.791	52.229
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	995	598
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	11.671	22.083
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	159.160	179.334
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.436	353
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	9.981	12.674
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	529.290	515.289
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	980.166	1.028.186
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.078.439	1.123.144

21. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	258.445	231.492	264.812	237.400
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(9.109)	(8.652)	(9.405)	(8.926)
Venda de bens e serviços	77	98	1.392	1.574
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(1.744)	(1.479)
	249.413	222.938	255.055	228.569

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contraprestações líquidas incluem em 31 de março de 2013, R\$6.170 e R\$6.170 (R\$4.662 e R\$3.411 em 31 de março de 2012) na Companhia e no Consolidado, respectivamente, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas Controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

22. Eventos indenizáveis líquidos (custos dos bens e/ou serviços vendidos)

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta "eventos a liquidar com operações de assistência à saúde" no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2013	2012	2013	2012
Eventos indenizáveis líquidos	(95.890)	(81.459)	(97.880)	(83.553)
Encargos sociais sobre serviços	(6.868)	(6.393)	(6.943)	(6.461)
Materiais odontológicos	(1.933)	(1.175)	(974)	(682)
Outras despesas operacionais	(3.421)	(7.962)	(5.566)	(9.782)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	6.375	86	6.375	86
	(101.737)	(96.903)	(104.988)	(100.392)

23. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto às corretoras independentes e a outros canais de distribuição. Em 31 de março de 2013 totalizaram R\$23.322 e R\$23.528 (R\$21.267 e R\$21.454 em 31 de março de 2012), na Companhia e no Consolidado, respectivamente.

24. Despesas gerais e administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal e serviços de terceiros	(25.302)	(23.334)	(22.459)	(20.889)
Localização e funcionamento	(6.007)	(5.360)	(7.057)	(6.269)
Taxas e tributos	(918)	(890)	(1.127)	(931)
Publicidade e propaganda	(1.934)	(2.991)	(2.184)	(3.221)
Viagens, impressos e assinaturas	(1.328)	(1.152)	(1.447)	(1.323)
Depreciações e amortizações	(1.181)	(1.468)	(1.267)	(1.556)
Outras	170	(1.398)	(94)	(1.539)
	(36.500)	(36.593)	(35.635)	(35.728)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2013	2012	2013	2012
Rendimentos de aplicações financeiras, classificados como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	3.565	5.131	3.761	5.547
Atualização monetária sobre os depósitos judiciais	412	640	412	640
Reversão dos juros sobre capital próprio	8.316	-	8.316	-
Outras	681	1.304	755	1.372
Receitas financeiras	12.974	7.075	13.244	7.559
Tarifas bancárias	(532)	(422)	(608)	(504)
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	(1.600)	(1.639)	(1.601)	(1.639)
Juros sobre o capital próprio	(8.316)	-	(8.316)	-
Outras despesas financeiras	(236)	(124)	(142)	(216)
Despesas financeiras	(10.684)	(2.185)	(10.667)	(2.359)
Resultado financeiro	2.290	4.890	2.577	5.200

26. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2013	2012	2013	2012
Base de cálculo IRPJ e CSLL	85.326	66.108	86.308	67.265
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(29.011)	(22.477)	(29.345)	(22.870)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	530	649	-	-
Prejuízos fiscais	-	-	47	28
Provisão para contingências	(2.733)	(2.836)	(2.709)	(2.830)
Provisões diversas	(238)	(2.883)	(370)	(2.746)
Provisão para perdas sobre créditos	(595)	(825)	(612)	(829)
Amortização de ágio	7.415	7.585	7.415	7.585
Ajustes lei 11.638/07	-	(411)	22	(401)
Juros sobre capital próprio	2.828	-	2.828	-
Outorga de opções de ações	(412)	(321)	(412)	(321)
Outras	(479)	(204)	(598)	(310)
Despesa de IRPJ e CSLL	(22.695)	(21.723)	(23.734)	(22.694)
Alíquota efetiva IRPJ e CSLL corrente	26,6%	32,9%	27,5%	33,7%
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos	(4.047)	(1.999)	(3.975)	(2.143)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 2.21, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação, considerando o desdobramento de abril de 2012

(a) Básico

	Período findo em 31 de março de	
	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	58.584	42.386
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	530.979	529.673
Lucro básico por ação (R\$)	0,11033	0,08002

(b) Diluído

	Período findo em 31 de março de	
	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	58.584	42.386
Ações ordinárias (em milhares)		
Quantidade média ponderada de ações emitidas	530.979	529.673
Ajuste de opções de compra de ações	5.232	5.994
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	536.211	535.667
Lucro diluído por ação (R\$)	0,10926	0,07913

28. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

Aprovação	Tipo	Data	Deliberação ação (R\$)	Data do pagamento	Companhia	
					2013	2012
RCA	Juros sobre capital próprio	26/04/2012	0,02789	23/05/2012	-	14.761
RCA	Dividendos intercalares	26/04/2012	0,05221	23/05/2012	-	27.625
RCA	Juros sobre capital próprio	26/07/2012	0,01735	22/08/2012	-	9.216
RCA	Dividendos intercalares	26/07/2012	0,06161	22/08/2012	-	32.735
RCA	Juros sobre capital próprio	25/10/2012	0,01631	21/11/2012	-	8.667
RCA	Dividendos intercalares	25/10/2012	0,04801	21/11/2012	-	25.506
AGO	Dividendos	02/04/2013	0,07748	03/05/2013	-	41.016
RCA	Juros sobre capital próprio	26/03/2013	0,01571	10/04/2013	8.316	-
RCA	Dividendos	30/04/2013	0,09495	04/06/2013	50.268	-
					58.584	159.526

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGO = Assembleia Geral Ordinária

29. Compromissos

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas Controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia	Consolidado
Até um ano	2.120	4.553
Acima de um ano até cinco anos	339	4.334
	2.459	8.887

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

30. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas Controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev					Dental	Rede Dental
		OdontoPrev	Clídec	Serviços	Easy	Partner		
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	709	2.416	27	753	-	
Tributos correntes a recuperar	Serviços administrativos			158			-	
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(4.024)	-	-	-	-	-	
Demais obrigações fiscais federais	Serviços administrativos	(39)	-	-	-	-	-	
Período findo em 31 de março de 2013		(4.063)	709	2.574	27	753	-	
Período findo em 31 de dezembro de 2012		(1.452)	774	-	-	678	-	
Receita/(Despesa)								
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	23	-	-	-	-	-	
	Material e serviços odontológicos, serviços administrativos							
Vendas de bens e serviços	Serviços administrativos	-	2.684	7.177	79	1.972	-	
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(448)	-	-	-	-	-	
Materiais odontológicos	Materiais odontológicos	(1.972)	-	-	-	-	-	
Administrativas	Serviços administrativos	(9.376)	-	(16)	(31)		(86)	
Custos das unidades internas	Serviços administrativos	-	(6)	-	-	-	-	
Período findo em 31 de março de 2013		(11.773)	2.678	7.161	48	1.972	(86)	
Período findo em 31 de dezembro de 2012		(46.356)	8.797	30.879	233	6.447	-	

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações são relacionadas abaixo:

	Grupo Bradesco
Ativo/(Passivo)	
Disponibilidades	2.903
Aplicações financeiras	3.052
Contraprestações pecuniárias a receber	4.116
Faturamento antecipado	(4.517)
Fornecedores de serviços	(467)
Receitas/(Despesas)	
Contraprestações líquidas	13.483
Outras despesas operacionais	(467)
Receitas financeiras	47
Despesas financeiras	(363)
Período findo em 31 de março de 2013	12.700

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com o Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador de suas ações. Pelos serviços de escrituração foram pagos R\$8 até 31 de março de 2013.

Adicionalmente, às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com a Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$0 e R\$0 em 31 de março de 2013; (ii) através de sua Controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação comercial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$9 em 31 de março de 2013.

A Companhia e suas Controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e Administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 31 de março de 2013, foram revertidos os valores relativos a provisões constituídas no exercício de 2012, o saldo de receita contabilizada nesta data é de R\$1.116 (despesa de R\$1.030 em 31 de dezembro de 2012) e R\$812 (despesa de R\$1.311 em 31 de dezembro de 2012), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Período findo em 31 de março de	
	2013	2012
Diretoria Estatutária	728	678
Pró-labore	672	640
Benefícios	56	38
Conselho de Administração	305	288
Pró-labore	305	288
Conselho Fiscal	71	67
Pró-labore	71	67
	1.104	1.033

Conforme relacionado a seguir, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 19.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	1.285.488	3	584.424	3	701.064	-	-
2008	5	1.397.592	2	488.916	3	908.676	-	-
2009	7	1.378.356	3	678.084	4	700.272	-	-
2010	5	787.521	-	-	-	-	5	787.521
2011	5	533.829	-	-	-	-	5	533.829
2012	6	635.885	-	-	-	-	6	635.885
		6.018.671		1.751.424		2.310.012		1.957.235

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros (não auditado)

A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos.

32. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas Controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

33. Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2013, o CADE aprovou, por unanimidade e sem restrições, o Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo de Associação), celebrado entre a Companhia e a Bradesco Dental S.A., nos termos previamente divulgados no Fato Relevante de 18 de outubro de 2009.

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 30 de abril de 2013 foi aprovada a distribuição de R\$50.268 em dividendos a serem pagos em 04 de junho de 2013.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I – Acionistas com mais de 5%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA						
Posição em 31/03/2013 (com desdobramento de 02/04/2012)						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S.A.	231.113.232	43,50	-	-	231.113.232	43,50
Randal Luiz Zanetti	112.068	0,02	-	-	112.068	0,02
Aberdeen Asset Managers Limited	26.708.600	5,03	-	-	26.708.600	5,03
ZNT Emp. Com. Particip. S.A.	40.053.708	7,54	-	-	40.053.708	7,54
Outros	233.307.184	43,91	-	-	233.307.184	43,91
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Saúde S.A. Posição em 31/03/2013						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. Posição em 31/03/2013						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S.A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Seguros S.A. Posição em 31/03/2013						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Participações S.A. Posição em 31/03/2013						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A. ¹	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

¹O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S.A. Posição em 31/03/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S.A.	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S.A.	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**II – Posição acionária: 31/03/2013**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2013 (com desdobramento de 02/04/2012)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	271.279.008	51,06	-	-	271.279.008	51,06
Administradores não Controladores	3.188.417	0,60	-	-	3.188.417	0,60
Conselho de Administração	169.412	0,03	-	-	169.412	0,03
Diretoria	3.019.005	0,57	-	-	3.019.005	0,57
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.896.318	0,36	-	-	1.896.318	0,36
Outros	254.931.049	47,98	-	-	254.931.049	47,98
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00
Ações em Circulação	254.931.049	47,98	-	-	254.931.049	47,98

III – Posição acionária: 31/03/2012

a) Sem desdobramento de 02/04/2012:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2012 (sem desdobramento de 02/04/2012)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.464.649	0,83	-	-	1.464.649	0,83
Conselho de Administração	90.648	0,05	-	-	90.648	0,05
Diretoria	1.374.001	0,78	-	-	1.374.001	0,78
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	740.036	0,42	-	-	740.036	0,42
Outros	84.467.243	47,70	-	-	84.467.243	47,70
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.467.243	47,70	-	-	84.467.243	47,70

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Com desdobramento de 02/04/2012:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2012 (com desdobramento de 02/04/2012)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	271.279.008	51,06	-	-	271.279.008	51,06
Administradores não Controladores	4.393.947	0,83	-	-	4.393.947	0,83
Conselho de Administração	271.944	0,05	-	-	271.944	0,05
Diretoria	4.122.003	0,78	-	-	4.122.003	0,78
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	2.220.108	0,42	-	-	2.220.108	0,42
Outros	253.401.729	47,70	-	-	253.401.729	47,70
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00
Ações em Circulação	253.401.729	47,70	-	-	253.401.729	47,70

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à cláusula compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – da Arbitragem, constante no Estatuto Social (aprovado em AGE de 02/04/2012).

Artigo 41 – A Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3